

26|04|2007

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXI N.º 1480  
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

ELEIÇÕES NO PSD - LISTA ÚNICA A 4 DE MAIO

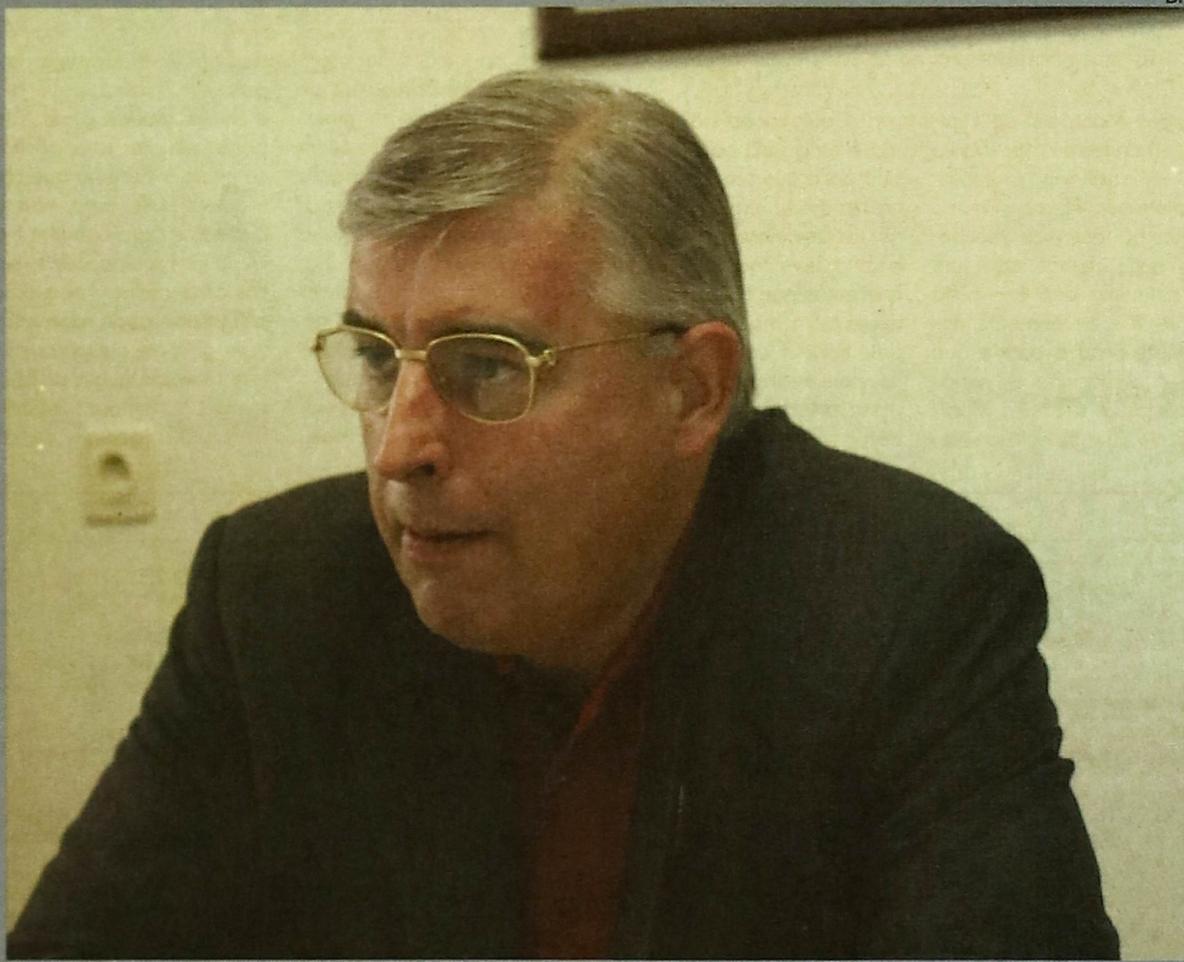


Vicente Pinto na direcção  
e Vítor Sousa na mesa  
do plenário



NAPOLEÃO GUERRA RESPONDE A ALBERTO MONTEIRO

**"Afirmacões inoportunas  
e que demonstram  
ignorância do projecto"**



XIX CONGRESSO DA JSD

Ricardo Sousa eleito  
para a Comissão  
Política Nacional

SOCIEDADE

Espinho comemorou os  
33 anos do 25 de Abril  
com várias iniciativas

DESPORTO - VOLEIBOL

"Compareçam em  
massa no pavilhão do  
Espinho no domingo"



M. Cales

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www. **e**ngrenagem.net

CERIMÓNIA NA CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO E ALMOÇO CONVÍVIO

# Atletismo português e cidade de Espinho homenageados

No passado sábado, teve lugar na Câmara Municipal de Espinho, uma cerimónia que serviu para homenagear de uma forma geral, o atletismo português e em particular a cidade de Espinho. Presentes nesta iniciativa, estiveram José Mota, presidente da autarquia espinhense, Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, bem como alguns atletas nacionais, como foi o caso de Naide Gomes, entre outros.

Elisa Silva

Foi uma cerimónia simples mas cheia de grande significado. No passado sábado, as portas da Câmara Municipal de Espinho abriram-se para que fosse prestada uma justa e singela homenagem ao atletismo português e em particular à cidade de Espinho. Presentes neste evento, estiveram, entre outros, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Abreu Matos, Seleccionador Nacional de atletismo, João Ruela, em representação da Associação de Atletismo de Aveiro e Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Durante a cerimónia, foram entregues lembranças de parte a parte. Fernando Mota, presidente da FPA, foi o primeiro a entregar a José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, uma placa como forma de agradecimento por tudo aquilo que Espinho tem feito pelo atletismo nacional. Depois foi a vez de José Mota



Forças vivas do concelho prestaram homenagem ao atletismo nacional

retribuir, com a oferta de um livro do voleibol do Sporting de Espinho e de um CD de música, a toda a comitiva do atletismo que se deslocou até Espinho. A homenagem terminou à mesa com um almoço oferecido pela autarquia espinhense a toda a comitiva do atletismo, no restaurante Baliza.

José Mota, presidente da

Câmara Municipal de Espinho, manifestou no evento que vai continuar a apoiar o atletismo. "É com muita satisfação que vos recebemos aqui. Temos aqui um equipamento que é a pista e que é extremamente importante para o país e que está à disposição de todos os atletas. A Câmara Municipal de Espinho estará sempre

à disposição do atletismo e tudo fará para contribuir para que a modalidade cresça ainda mais não só no nosso concelho, como também a nível nacional, pois queremos que o desporto se desenvolva muito em Portugal. Podem contar connosco, pois estaremos sempre à vossa disposição para colaborar convosco e engrande-

cer cada vez mais o atletismo português", referiu o autarca espinhense.

Já Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, aproveitou a ocasião, para mais uma vez, agradecer todo o apoio prestado pela cidade de Espinho, no que ao atletismo diz respeito. "O objetivo desta cerimónia, é o reconhecimento que o atletismo português deve ter para com Espinho. Não é qualquer um que compreende a importância do desporto na formação cultural dos cidadãos, das crianças de hoje e dos atletas de amanhã. Desta forma, sentimos que há sempre alguém que se preocupa com aquilo que são as condições de trabalho, as condições de treino e de competição, para que os melhores possam emergir e todos os outros possam aproveitar dessas vantagens de utilização desse equipamento desportivo que é a pista da Nave de Espinho. Por isso, queria agradecer à figura do líder da autarquia, José Mota e a toda a sua equipa, por todo o apoio dado ao atletismo nacional e por terem à disposi-

ção de todos os atletas, uma pista extraordinária, daí o porquê desta singela e justa homenagem", disse o presidente da FPA.

## Naide Gomes contente por estar em Espinho

No final da cerimónia, Naide Gomes mostrava-se muito satisfeita por ter vindo a Espinho. "Estou muito contente por estar aqui. Esta era uma oportunidade única que tínhamos de aproveitar para homenagear Espinho por tudo o que tem feito pelo desporto e em particular pelo atletismo. Até agora, esta tem sido a única cidade onde há uma pista, mas este ano, foi já criada uma outra pista em Pombal, o que vem e muito ajudar o atletismo português. Por isso, agradeço muito a Espinho que contribuiu e muito para a minha carreira e para a minha evolução, sobretudo pelas marcas alcançadas. Foi a única pista onde pude fazer mínimos, pois até então nunca tinha treinado numa pista coberta", salientou a atleta e Campeã Europeia.

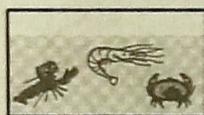
## EXPOSIÇÃO

### "Zeca Afonso" em exposição

Até ao próximo dia 20 de Maio na Galeria do Centro Multimeios de Espinho estará patente ao público a exposição biográfica "José Afonso". Produzida pela Associação José Afonso a exposição foi inaugurada no passado sábado e é uma das iniciativas das comemorações do 25 de Abril que a Câmara Municipal de Espinho organiza. De acordo com a organização "a mostra, em 31 painéis, retrata o percurso de José Afonso desde o seu nascimento em Aveiro, no ano de 1929, até à sua morte, na cidade de Setúbal, em 1987. É uma exposição na primeira pessoa, já que às fotografias do cantor se juntam depoimentos seus sobre a sua vida académica, profissional, política e mais importante, como cidadão empenhado na defesa da liberdade e dos direitos dos mais oprimidos".

Após a inauguração, que contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Espinho, Carlos Gaio, a Sala Tempus do Multimeios abriu-se para receber um espectáculo "de canto livre" com o grupo "Music & Arte composto por Zé Tó, Jorge Pina, Rui Ribeiro e como convidada Sara Cruz.

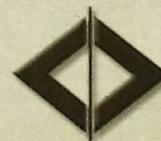
O espectáculo incidiu sobre as composições do carismático e saudoso Zeca Afonso e no fecho do espectáculo artistas e público, em conjunto, cantaram a uma só voz, em jeito de homenagem, "Grândola Vila Morena", um dos hinos da Revolução de Abril. **J.L.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

## MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS  
\* SERVIÇO FEITO NA HORA \*

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

## Informações úteis

### Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

### Endereços na Internet

Académica de Espinho - [ac.espinho.pt](http://ac.espinho.pt)  
Sporting de Espinho - [www.scespinho.pt](http://www.scespinho.pt)

### Farmácias de serviço

5ª feira, 26 - Teixeira; 6ª feira, 27 - Paiva;  
Sábado, 28 - Higiene; Domingo, 29 - Grande Farmácia;  
2ª feira, 30 - Conceição;  
3ª feira, 1 - Guedes de Almeida; 4ª feira, 2 - Teixeira.

## MaréViva

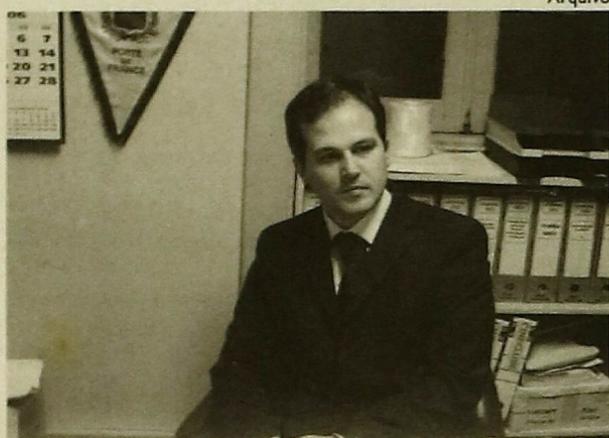
DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Filipe Freixo, Nuno Neves e Sílvia Silva.  
FOTOGRAFIA | Mário Gales  
COLABORADOR | Carlos Luís Gaio  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: [mare.viva@iol.pt](mailto:mare.viva@iol.pt)  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PRÓPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

PSD DE ESPINHO VAI A VOTOS COM LISTA ÚNICA

# "Inicia-se um novo ciclo político no PSD de Espinho"

Após algumas opiniões contrárias relativamente ao rumo que o PSD estava a tomar em Espinho, as divergências internas parecem ter chegado ao fim. Vicente Pinto para presidente da Comissão Política, Vítor Sousa para a presidência da Mesa do Plenário e João Torres e Pinto Moreira como vice presidentes, são os nomes que ocupam os lugares de destaque da lista única que será sufragada no próximo dia 4 de Maio.



João Limas

Volvido praticamente um ano desde o acto eleitoral que colocou frente a frente, na luta pela liderança da secção de Espinho do PSD, Vicente Pinto e Vítor Sousa e depois de um processo de impugnação em que os órgãos nacionais do PSD nada decidiram os líderes das duas facções que há um ano se submetem a um sufrágio chegaram a um entendimento e no próximo dia 4 de Maio vão apresentar, em conjunto, uma lista única para os órgãos sociais da estrutura

espinhense do PSD.

A garantia do consenso foi dada a conhecer através de um comunicado enviado ao MV. No documento assinado por Vicente Pinto e Vítor Sousa, os subscritores garantem que "entenderam os militantes que estavam nas listas candidatas às últimas eleições aos órgãos locais do PSD, concertar posições e avançar, unindo esforços, com uma só lista de consenso aos órgãos concelhios de Espinho".

Segundo Vicente Pinto e Vítor Sousa "cria-se assim uma oportunidade para os militantes e simpatizan-

tes do partido se juntarem a esta equipa para reforçar o combate político e assim definitivamente mudar o rumo de Espinho".

No entender dos subscritores do comunicado enviado, com a apresentação de uma lista única "inicia-se um novo ciclo político no PSD de Espinho! É tempo de todos olharmos para os problemas pela sua ordem de importância, colocando em primeiro lugar os interesses do concelho de Espinho".

## "Perdemos influência na GAMP"

Apesar de o comunicado ter como objectivo esclarecer essencialmente que a secção do PSD de Espinho vai a votos apenas com uma lista as críticas ao executivo camarário de José Mota fazem sentir-se no discurso. Vicente Pinto e Vítor Sousa garantem que "com o actual executivo camarário perdemos influência na grande área metropolitana do Porto (GAMP), precisamente o contrário do que deveria estar a acontecer com o alar-

gamento desta a sul. Espinho com a adesão de Santa Maria da Feira e São João da Madeira e Arouca ficou geograficamente no centro sul da GAMP e em vez de tirar partido disso, isola-se, deixando-se ultrapassar pelos concelhos limítrofes".

Confiantes afirmam que vão lutar "para que o nosso concelho esteja na primeira linha do desenvolvimento e da qualidade de vida".

## Consenso é "sem dúvida um grande feito"

Na altura em que dão a conhecer a apresentação da lista de consenso os subscritores do comunicado não esquecem os militantes e realçam "o esforço feito por todos os militantes que contribuíram para chegarmos a este patamar, a bem da nossa terra. Este é sem dúvida um grande feito para o Partido Social Democrata de Espinho, estão todos de parabéns pelo que foi conseguido". No entender de Vicente Pinto e Vítor Sousa "existe agora a possibilidade



Arquivo

de formar uma equipa mais forte, unida e coesa disponível para trabalhar, para merecer a confiança dos militantes e para dar provas aos espinhenses que somos capazes e somos melhores a gerir os interesses do concelho de Espinho".

## Pinto Moreira e João Torres vice presidentes

Mesmo sem uma garantia oficial por parte dos subscritores do comunicado, que garantem a existência de uma lista única a apresentar aos militantes

do PSD de Espinho, no próximo dia 4 de Maio, o MV está em condições de adiantar que Vicente Pinto será o candidato a presidente da Comissão Política enquanto que Vítor Sousa será candidato à presidência da Mesa do Plenário de Militantes da Secção de Espinho.

Por outro lado, a lista a apresentar no dia 4 de Maio terá como vice-presidentes da Comissão Política o ex-presidente da JSD, João Torres e Pinto Moreira ex-presidente da Mesa do Plenário de Militantes e ex-presidente da Comissão Política.

**INFOANIM** **PC MAC AMIGA**  
Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D/3D  
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

**LOLI-BIJU**  
ALBERTO TAVARES **MODAS**

**PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA**

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589  
4500 ESPINHO

**CLÍNICA RADIOLOGIA**  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital  
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)  
MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES  
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**  
**TLM. 918 804 004**  
**RUA 26 N.º 787 - ESPINHO**

**AIPAL**

**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**

- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**CASA ALVES RIBEIRO**  
Rua 19 n.º 294 - Espinho

**vende**

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Colectividade de Utilidade Pública

### CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de EConvocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 17 de Maio de 2007 pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Eleitoral, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

##### Único. Eleições dos Órgãos Sociais para o biénio 2007/2009

A Assembleia funcionará entre as 21h30 e as 23h, procedendo-se de imediato ao apuramento provisório dos resultados.

A apresentação das candidaturas deverá obedecer ao estabelecido no Art.º 83 dos Estatutos, e, nos termos do n.º 5, a data limite para a entrega das listas será o dia 10 de Maio de 2007.

Espinho, 26 de Abril de 2007

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**  
**ANTÓNIO FERREIRA GAIO**

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 30 de Abril de 2007 pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48.º n.º1. b. Do Estatutos, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

**1.º Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.**

**2.º Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2006.**

**3.º Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.**

Os documentos referidos em 2. estarão pataentes na Secretaria do Clube, a partir do dia 23 de Abril, à disposição dos Sócios que desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 26 de Abril de 2007

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**  
**ANTÓNIO FERREIRA GAIO**

#### COMUNICADO - BLOCO DE ESQUERDA

## A memória de José Afonso e o elogio da democracia

O Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia Municipal em 12 de Dezembro de 2006 uma recomendação, relativa à realização de "um ciclo de actividades de homenagem a José Afonso, na passagem do 20º aniversário da sua morte".

A posição da Câmara foi, na altura, assumida por Carlos Gaio, vereador com o pelouro da cultura que afirmou não ser intenção [assinalar os 20 anos da morte de José Afonso] porque não se enquadrar na perspectiva cultural da câmara.

Para o Bloco de esquerda é culturalmente significativo lembrar o autor da letra que constituiu a senha para o movimento de derrube da ditadura.

A falta de perspectiva cultural para comemorar os símbolos de Abril levou a que a recomendação do Bloco de Esquerda fosse rejeitada com os votos contra do grupo do PS mais os do PSD da Assembleia Municipal.

Manda o rigor que se diga que o CDS, nem quatro representantes do PSD estiveram contra a recomendação da iniciativa, e que o vogal Pina não participou na votação.

Votaram a favor a recomendação do BE, os representantes da CDU e os Presidentes das Juntas de Anta, Paramos e Silvalde.

Actualmente a Câmara Municipal tem no multimeios uma exposição sobre José Afonso. A Câmara mudou de ideias. Aquilo que para o vereador da Cultura não era perspectiva cultural passou a ser. Fica claro que a Câmara não tem perspectiva cultural definida e que esta vai acontecendo inopinadamente.

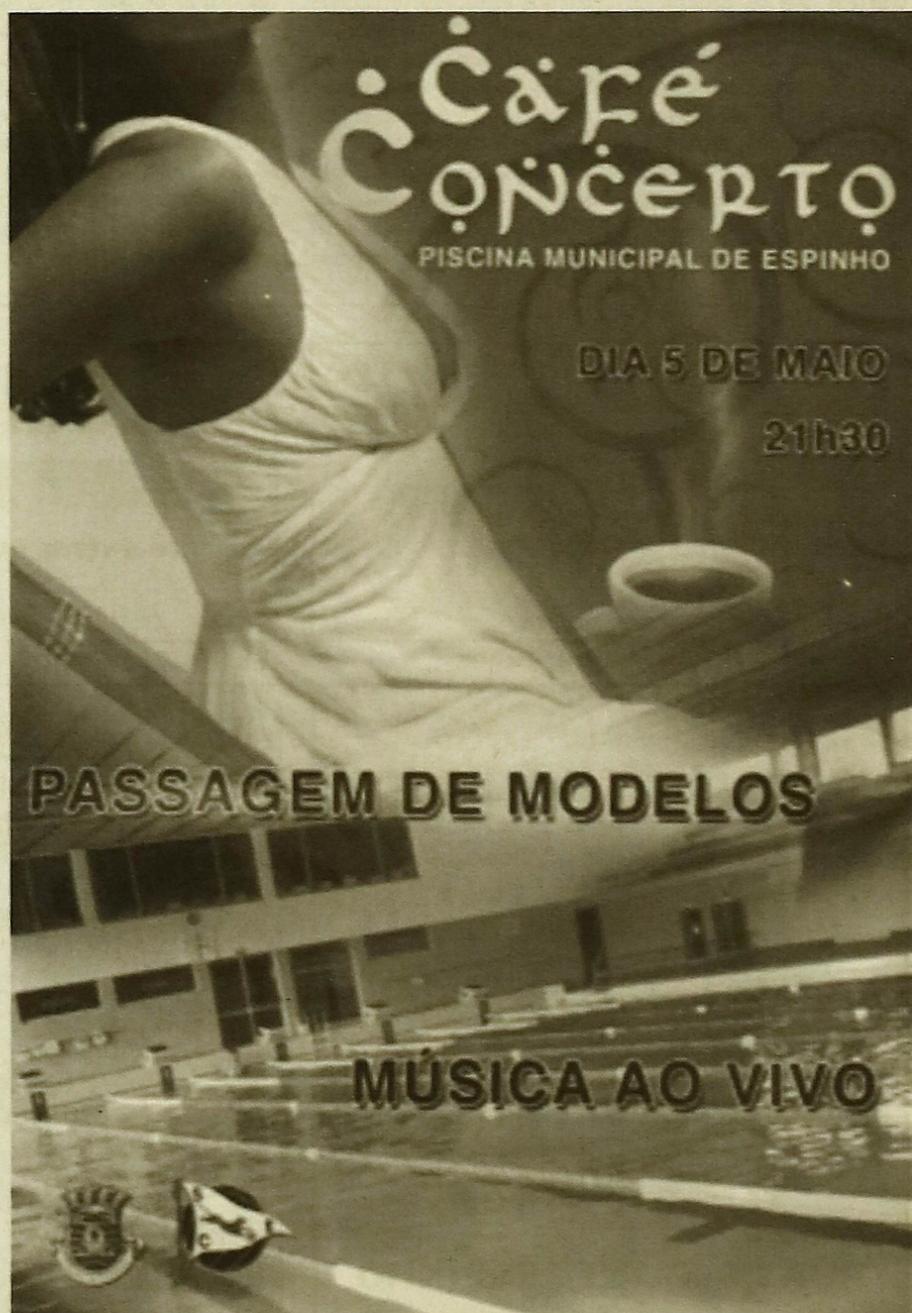
O Bloco de Esquerda acha positiva esta iniciativa da Câmara em homenagear José Afonso tal como o tinha proposto na Assembleia Municipal.

Julgamos que a proposta do Bloco de Esquerda, foi rejeitada na altura apenas por ter sido por nós apresentada. O grupo do PS votou contra por complexo político. O PSD votou contra por fobia à esquerda.

Com a Câmara a fazer o que o grupo do PS da Assembleia rejeita, mostra-se a debilidade política do grupo de PS e a pouca importância que a Câmara dá aos eleitos do seu partido. Ao mesmo tempo mostra a falta de visão política do grupo do PS na Assembleia Municipal.

Com isto fazemos notar que afinal o Bloco de Esquerda estava certo e tinha razão em propor a iniciativa de homenagear José Afonso e a Democracia. Sensibilidade política que a Assembleia Municipal e o grupo do PS demonstraram não ter. O PS na assembleia votou contra uma iniciativa que afinal a Câmara Municipal veio a realizar e que foi uma sugestão do Bloco de Esquerda. O PS da Assembleia Municipal preferiu aliar-se e votar com o PSD contra uma iniciativa de homenagem a um homem de esquerda.

*Núcleo de Espinho do Bloco de Esquerda*



## TUCÁTULÁ 2007

# OTE regressa aos palcos

Filipa C. Reis

Sábado passado, pelas 21h30, a Oficina de Teatro de Espinho (OTE) subiu mais uma vez ao palco do auditório da Junta de Freguesia de Espinho, levando à cena a peça "A Ana passou-se".

Baseada no livro de Maria Teresa Gonzalez com o mesmo nome, esta representação teatral, nas palavras de Agostinho Pinho, o encenador da OTE "trata da vida de uma adolescente, Ana Isabel, que tendo uma mãe alcoólica e pais separados, se vê condicionada a tornar-se a figura maternal para a irmã mais nova, a Pipa. Ao mesmo tempo, toma conta do lar e do pai, já que também a madrasta é uma personagem ausente. Portanto, todo o peso da responsabilidade recai sobre os ombros de uma adolescente que com muita vida e força, traça o seu destino".

Apesar de estarmos perante uma peça de cariz sobretudo juvenil, o espectáculo, contrariando as expectativas de Agostinho Pinho, teve casa cheia: "Eu achava que ia estar uma casa boa, mas nunca isto. Talvez se deva ao facto de ser uma representação teatral que acaba por agradar à generalidade dos públicos, pois se por

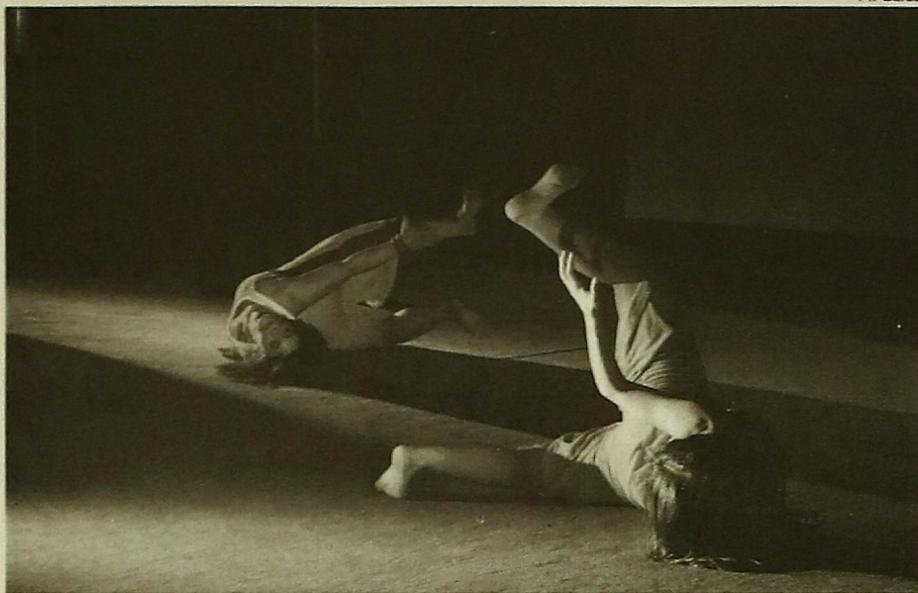
um lado, os mais velhos gostam de ver uma adolescente consciente, responsável, que luta pelos seus valores, por outro, os mais novos revêm-se na revolta da Ana, que no entanto, contribui com uma vida bastante digna para que a família se sustente", esclareceu o encenador.

## TucáTulá melhor para o ano

Susana Sousa foi responsável por dar vida à protagonista da história, Ana Isabel. Para desempenhar um papel tão exigente teve que "fazer um esforço extra, tendo sempre o cuidado de, em casa, estar sempre a dizer o texto". Contudo a recompensa não se fez tardar, já que segundo a jovem actriz "o espectáculo desta noite correu muito bem, pelo menos, dentro do esperado, até porque trabalhámos bastante para que corresse assim".

Facto esse que é confirmado por Agostinho Pinho: "realmente houve uma preparação muito intensa, pois começámos este projecto há dois meses. Foi um trabalho de mesa bastante rápido e exigente, sendo o tempo disponível reduzido".

O público pareceu reconhecer esse esforço, na medida em "que respeitou, com silêncio absoluto, toda



M. Cales

Encenação de Agostinho Pinho teve casa cheia

a história e contribuiu para a concentração e transmissão de emoções que são próprias do drama".

Finda a interpretação da peça que vai estar em digressão por Vila do Conde e Porto, Agostinho Pinho não pôde deixar de fazer referência ao festival TucáTulá deste ano: "Eu tenho ido a muitos espectáculos e todos eles têm tido grande qualidade, com muita gente a assistir. Gostaria que isso continuasse numa dinâmica cada vez mais forte, estando, ao mesmo tempo, convencido que os espinhenses contribuirão para que no próximo ano seja melhor".

## IDALINA SOUSA FAZ BALANÇO DO TUCÁTULÁ

### "A iniciativa é uma festa da cultura do concelho de Espinho"

Passado mais de um mês do início do Festival TucáTulá, Idalina Sousa, a principal responsável pela iniciativa, faz um balanço da situação: "Claro que sou suspeita para dizer isto, mas devo salientar que tem sido óptimo. De qualquer maneira, penso que muitos espinhenses poderão concordar comigo. De facto, o TucáTulá, este ano, deu um salto muito grande, não só em termos quantitativos com vinte e quatro espectáculos, mas também qualitativos, uma vez que tivemos duas exposições, uma de pintura e outra de fotografia".

Relativamente ao impacto do festival, Idalina Sousa é peremptória ao afirmar que "neste momento não se pode falar de cultura em Espinho sem se referir o TucáTulá. Aliás, esta iniciativa é uma festa da cultura do concelho de Espinho, por excelência".

Nesse sentido, "a angústia e a expectativa de saber se o público corresponde ou não" nos momentos que antecedem os espectáculos justificam-se pelo simples facto de "haver depois uma alegria enorme, quer do lado da produção, quer do lado do público. O brilhinho nos olhos de todos é uma coisa deliciosa".

Brilhinho esse que também esteve presente nos olhos do público de "A Ana passou-se". Para Idalina Sousa "o espectáculo desta noite levado a cabo pela Oficina de Teatro de Espinho agradou particularmente. Isto porque não só é uma peça muito interessante em termos dramáticos, como também foi muitíssimo bem interpretada". **F.C.R.**

## TUCÁTULÁ 2007

# Move'In-mento desperta público para a arte

Tal como já se vinha preconizando há algum tempo, o festival TucáTulá está cada vez mais dinâmico. Prova disso foi o espectáculo de dança contemporânea levado a cabo pelo grupo Move'In-mento, na passada sexta-feira, no Centro Multi-meios de Espinho.

O poema "Parágrafo" da autoria de Alberto abriu caminho para a exploração de uma coreografia, em que, por entre movimentos rasgados, se ia evidenciando aquele que era o grande tema da noite, o percurso da vida.

A peça dividiu-se, então, pelas três fases da existência humana, sendo cada uma delas detentora de um mote. Segundo Carolina Freire, a principal responsável pela criação da coreografia: "na velhice é a solidão, o carregar do fardo. Na idade adulta é o ritmo apressado

e preocupado. Por fim, na infância, o mote é o riso e a brincadeira, ou seja, algo muito mais leve e ligeiro".

## "As imagens e a coreografia estavam incrivelmente sincronizadas"

A inspiração para todo o trabalho coreográfico, Carolina Freire foi buscá-la "a um CD que tinha lá em casa chamado "Os Poetas". A partir do momento em que comecei a ouvi-lo, despertou em mim novas noções de movimento. Desenvolvi, então, a coreografia, consoante as imagens que me vinham à cabeça e consoante o vídeo".

Ora, a vídeo-projecção de imagens da responsabilidade de Raul Carvalho em simultâneo com a dança contemporânea pareceu agradar ao público, que



M. Cales

viu com bons olhos a originalidade da iniciativa. Para João Santos, um dos espectadores, "a ideia foi muito interessante, até porque é uma novidade. As imagens e a coreografia estavam incrivel-

mente sincronizadas".

Efectivamente, era notória a coordenação entre os movimentos fluídos das bailarinas e as imagens: "O que era projectado na tela constituía, na verdade, uma retros-

pectiva da vida humana. As imagens da velhice estão associadas aos troncos das árvores e à calmaria do mar. As do adulto são, sobretudo, de objectos rotativos e aves a passar. Já a infância é reflec-

tida numa bola a pinchar", esclareceu a coreógrafa.

Mas por detrás do glamour do espectáculo, estão muitas horas de "treinos intensivos" que exigem o melhor das bailarinas. De acordo com o que Carolina Freire disse ao MV, os ensaios desta peça especialmente concebida para o festival do TucáTulá, começaram em Janeiro, ocupando todos os sábados e pelo menos dois dias úteis da semana.

Contudo, todo este esforço parece fazer sentido quando se ouvem elogios como os da Liliana Almeida, uma das inúmeras pessoas a assistir. Para esta estudante de Língua Gestual, o espectáculo perpetrado pela Dança Contemporânea de Espinho tem, sobretudo, um carácter pedagógico, na medida "em que desperta a atenção do público para a arte". **F.C.R.**

## PUBLICIDADE

**GABIJÓIAS**

OURIVESARIA \* JOALHARIA \* RELOJOARIA  
 REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS  
 DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 N.º 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

**HORTO DA JÚ**

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
 FLORES NATURAIS SECAS  
 ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

**Romy**

cabeleireiro

esteticista • massagista  
 manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO  
 Tel. 22 732 19 95

A  
**SAÚDE NO TRABALHO  
 É OBRIGATÓRIA**

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
 TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

RESTAURANTE  
 SNACK-BAR



MARISQUEIRA  
 CAFÉ

Gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
 BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



Queijos; Presuntos; Enchidos; Artesanato;  
 Dormidas; Cães Serra da Estrela

Rua 20 n.º 792 - Espinho | Telm.: 917437710



**VENHA CONHECER  
 AS CONDIÇÕES  
 QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ  
 ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e  
 ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

**RESTAURANTE BALIZA**

RESTAURANTE \* CHURRASCARIA \* RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

**5.º TORNEIO DE FUTSAL**

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO**



**NAVE POLIVALENTE  
 DE ESPINHO**

**FEDERADOS E NÃO FEDERADOS**

**INÍCIO 10 DE MAIO 2007  
 ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DE  
 02 DE ABRIL ATÉ 01 DE MAIO**

INSCRIÇÕES POR EQUIPA: 250 BOLAS

**ORGANIZAÇÃO: SECÇÃO DESPORTIVA B.V. E.**

TELEFONES - 227 343 368

INFORMAÇÕES: 227 340 005

CHEFE RAFAEL 917 310 652

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

#### Publicitação de Oferta de Trabalho

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo de Oferta</b>                             | 1 contrato de trabalho a termo resolutivo certo (m/f) 1  |
| <b>Nível Orgânico</b>                             | Direcção Regional de Educação do Norte 2   |
| <b>Serviço</b>                                    | Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira 3  |
| <b>Função</b>                                     | Auxiliar de Acção Educativa 4  |
| <b>Requisitos habilitacionais</b>                 | Escolaridade Obrigatória 5   |
| <b>Método de selecção</b>                         | Avaliação curricular complementada com entrevista  |
| <b>Remuneração ilíquida mensal</b>                | €463.99 correspondente ao índice 142 da tabela remuneratória dos funcionários e agentes da Administração Pública 6   |
| <b>Duração do contracto</b>                       | Até 31 de Agosto 2007 7  |
| <b>Enquadramento legal</b>                        | Lei n.º 23/2004, de 22 de Junho, artigo 9.º Código de Trabalho. Estatuto do Pessoal Não Docente (Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de Julho).  |
| <b>Apresentação e formalização da candidatura</b> | Mediante impresso próprio que será fornecido aos candidatos nos serviços de administração escolar do estabelecimento acima identificado durante o período de atendimento ao público  |
| <b>Documentos a apresentar como candidatura</b>   | Fotocópia do Bilhete de Identidade;<br>Cópia do certificado de habilitações literárias;<br>Currículo e /ou quaisquer documentos que o candidato considere importantes, designadamente os comprovativos de qualificação e experiência profissional; |
| <b>Prazo</b>                                      | Cinco dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio   |
| <b>Contacto</b>                                   | Conselho Executivo - 22 733 08 30  |

Espinho, 26 de Abril de 2007

**A presidente do Conselho Executivo  
 DR.ª MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA GARCIA RICARDO**

Observações

- 1 - Indicar o n.º de contratos a celebrar
- 2 - DREN ou DREC ou DREL ou DREA ou DREALg.
- 3 - Identificar a Escola onde o contrato irá exercer funções.
- 4 - Assistente Administrativo ou Cozinheiro ou Auxiliar de Acção Educativa ou Guarda-Nocturna.
- 5 - 11.º ano de escolaridade ou escolaridade obrigatória, consoante a função.
- 6 - Remuneração expressa em euros (não índice).
- 7 - Expresso em dias ou meses ou 1 ano, conforme a duração.

RICARDO SOUSA ELEITO PARA A COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL DA JSD

# "Esta eleição é a consequência do trabalho de muita gente"

Num congresso em que a família JSD esteve reunida durante três dias em Espinho o presidente da Juventude Social Democrata de Espinho, Ricardo Sousa, foi eleito para vogal da Comissão Política Nacional da JSD. Numa iniciativa em que a secção de Espinho, anfitriã, foi alvo de rasgados elogios por parte dos vários intervenientes no congresso o espinhense conseguiu dar mais um salto no seu percurso político.

João Limas

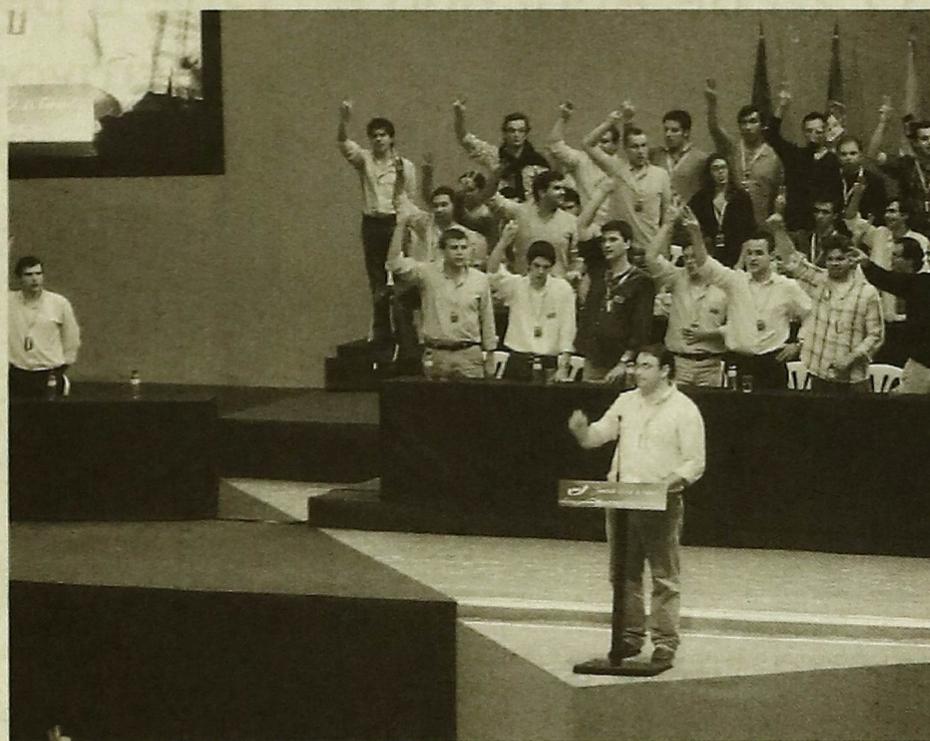
A Nave Polivalente de Espinho acolheu durante o último fim-de-semana o XIX Congresso da JSD. Perante uma plateia de mais de 600 congressistas e de outros tantos observadores o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, "vestiu-se a rigor" (gravata laranja) e deslocou-se à abertura do congresso para dar as boas vindas a todos os jovens social-democratas que se deslocaram a Espinho. Nesta visita inicial o presidente da Câmara Municipal de Espinho contou com a companhia do deputado Luís Montenegro e com António Topa, presidente da distrital de Aveiro do PSD.

Durante três dias em discussão, acima de qualquer reflexão sobre o futuro da JSD, estava a eleição dos novos órgãos sociais da Juventude Social Democrata. Em disputa estavam duas candidaturas. Uma, encabeçada por Pedro Rodrigues (Braga) a outra por Bruno Ventura (Lisboa). Muitas foram as intervenções, de ambos os lados, que no decorrer do fim-de-semana animaram o Congresso. No entanto a candidatura de Pedro Rodrigues, no domingo, foi aquela que mais votos reuniu. Sob o lema "Agarra o futuro" a lista do jovem social democrata de Braga alcançou 330 votos contra os 229 do seu opositor.

O desenlace da votação acabou por ser favorável ao espinhense Ricardo Sousa, que com a vitória de Pedro Rodrigues vai ocupar um lugar na Comissão Política Nacional da JSD, exercendo o cargo de vogal.

## Ricardo Sousa faz balanço positivo

As atenções, ao nível dos militantes da JSD de Espinho, no domingo estavam centradas nos resultados eleitorais do Congresso. Em causa estava ou não a eleição de Ricardo Sousa para a Comissão Política Nacional. A eleição acabou por ser uma realidade e ao fim de muitos anos a secção de Espinho



volta a ter representatividade no órgão máximo da JSD.

No entender de Ricardo Sousa "este Congresso realizado em Espinho só pode ter um balanço extremamente positivo. Ao nível da organização julgo que tudo correu de feição e houve mesmo quem tivesse afirmado que este foi o melhor congresso de sempre da JSD. Ao nível do conteúdo foi igualmente positivo. Julgo que tivémos um congresso muito rico ao nível do conteúdo. Estiveram em disputa pela liderança duas grandes candidaturas e, ao longo de três dias, discutiu-se muita política mas essencialmente discutiu-se muito sobre aquilo que deverá ser a JSD nos próximos dois anos". Ainda no capítulo dos balanços Ricardo Sousa referiu que "para a secção de Espinho da JSD este foi um congresso altamente positivo. Não só porque tudo correu de feição ao nível da organização mas também porque depois de muitos anos voltamos a ter na Comissão Política Nacional representatividade".

## "Não houve nenhum objectivo traçado"

Deixando de lado os balanços da secção e passando para um balanço mais do

ponto de vista pessoal, Ricardo Sousa garante que "a eleição é de facto gratificante. É uma honra acrescida ter sido eleito para a Comissão Política Nacional num congresso realizado na minha cidade,

no meu concelho". De acordo com Ricardo Sousa esta eleição "trás também uma responsabilidade acrescida. Mas continuo a afirmar aquilo que já por diversas vezes disse, o facto de eu ter sido eleito para

DR

a Comissão Política Nacional é o culminar de um trabalho de várias equipas que me acompanharam desde que sou presidente da secção de Espinho da JSD. O mérito de eu ter chegado onde cheguei terá que ser partilhado com todos aqueles que, de uma forma desinteressada trabalharam comigo. Julgo que o mérito é de todos".

Relativamente ao futuro e numa auto-análise feita sobre o seu percurso político até ao momento, Ricardo Sousa garante que "não houve nenhum objectivo traçado. Nunca estive com a preocupação de atingir este objectivo. Julgo que esta eleição é a consequência do trabalho que tenho, a par de muita gente, desenvolvido em prol da JSD de Espinho. Agora, na JSD nacional continuarei a pugnar pelas minhas ideias e continuarei a desenvolver o meu trabalho da melhor maneira que sei e acima de tudo da melhor maneira que possa, pois a política não é a minha actividade principal. Se no futuro o meu trabalho

será recompensado por isso, só mesmo o futuro o dirá. Mas como lhe disse, não estou preocupado".

## Marques Mendes encerra congresso

O presidente do PSD, Luís Marques Mendes, esteve presente em Espinho para encerrar o XIX Congresso da JSD. Com um discurso mais vocacionado para os assuntos de política nacional e com o Governo de José Sócrates na mira, o líder social-democrata afirmou que "este governo não tem objectivos, nem tem projecto de desenvolvimento, apenas se limita a fazer navegação à vista". «Há que encontrar uma nova forma de governar para Portugal, temos que ser ambiciosos e colocar como meta do nosso futuro governo pôr o país a crescer pelo menos a três por cento ao ano e comprometer-nos a que em 2013, no final da nossa legislatura, o nosso país tenha um rendimento de 80 por cento da média europeia".

FILIPE BARBOT E A ELEIÇÃO DE RICARDO SOUSA

## Uma mais valia para a JSD nacional



DR

na JSD de Aveiro e acaba por ser o reconhecimento pelo trabalho que tem desenvolvido ao nível do PSD de Espinho, onde é um dos rostos mais visíveis, uma das vozes mais activas na Assembleia Municipal de Espinho no "combate" político contra o poder socialista instalado na Câmara Municipal de Espinho".

No entender de Filipe Barbot "o facto de a JSD nacional poder a partir de agora contar com um elemento como o Ricardo Sousa é sem sombra de dúvida uma mais valia". Segundo Filipe Barbot é uma mais valia porque "o Ricardo Sousa tem pautado a sua conduta por ideias e projectos em prol da juventude, nomeadamente do concelho de Espinho, é uma mais valia que já vem sendo reconhecida na nossa cidade, até por pessoas do PS. Todos se lembram das declarações da presidente da Assembleia Municipal de Espinho quando esta afirmou que tomara o PSD ter muitos Ricardos Sousa". J.L.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO COMEMOROU 33.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

# 25 de Abril

Perante uma plateia onde estavam algumas das forças vivas do concelho de Espinho e munícipes a Assembleia Municipal de Espinho comemorou o 33.º aniversário do 25 de Abril. Da esquerda à direita os discursos incidiram essencialmente no enaltecer das vantagens que a Revolução de Abril, que neste dia de primavera nos proporcionou a primavera da Democracia, anos depois do 25 de Abril de 1974 foram uma nota dominante nas intervenções dos representantes políticos com a

GRAÇA GUEDES - PRESID. DA AM

**"Data que permitiu traçar o caminho do nosso colectivo"**

M. Cales



"Esta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho é exclusivamente destinada a comemorar este dia "Inicial, inteiro e limpo" (Sophia de Mello Breyner, citada há um ano atrás por Vitor Solteiro) e, implicitamente, recordar esse acto solidário desencadeado há 33 anos pelos insubmissos capitães de Abril, que neste dia de primavera nos proporcionou a primavera da Democracia.

Uma data que hoje e aqui celebramos e que permitiu traçar o caminho do nosso colectivo.

Opiniões e perspectivas, por vezes divergentes, mas que trazem afinal a grande conquista de Abril – a DEMOCRACIA.

Já passaram 33 anos desde que a primavera da Democracia espalhou por todo o país um aroma de liberdade e de esperança. Ao longo destes 33 anos, temos percorrido um caminho traçado rigorosamente numa Constituição que foi aprovada em 2 de Abril de 1976, mas que apesar de ter já confrontado sete revisões e modificado múltiplos artigos, permanece respeitadora dos princípios cardiais que lhe conferem sentido e coerência.

Continua sendo uma Constituição de liberdade e de solidariedade.

Uma Constituição, muito preocupada com os direitos fundamentais dos cidadãos e dos trabalhadores, bem como com o equilíbrio do poder entre os Órgãos de soberania.

Uma Constituição, que estabeleceu a igualdade para homens e mulheres, numa multiplicidade de domínios e que possibilitou um quadro jurídico novo, no que se refere às mulheres e à igualdade.

Orgulhamo-nos do 25 de Abril que estamos hoje aqui a comemorar.

Mas também nos orgulhamos e igualmente teremos de comemorar a nossa Constituição, que tão bem traçou o caminho que foi aberto pela Revolução dos Cravos e que neste último ano tanto avançou rumo ao reconhecimento da dualidade da humanidade.

Uma humanidade, que é composta por homens e mulheres, iguais em direitos e iguais em dignidade, independentemente das diferenças que lhes são próprias, balizando também uma plena e igual participação de homens e de mulheres em todos os níveis da vida social e política, incluindo os níveis de decisão e de poder.

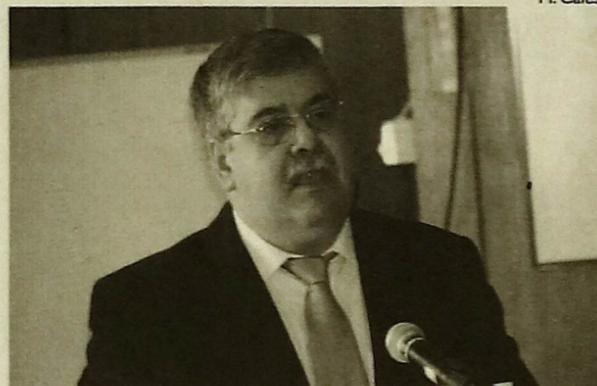
Avançou-se, para combater a discriminação, para combater a desigualdade e, inclusivamente, com a aplaudida eleição da problemática da inclusão social como uma das grandes prioridades do Presidente da República.

E em Portugal, porque houve Abril e porque a Constituição de 1976 delineou os traços do caminho da liberdade que temos percorrido". **J.L.**

CARVALHO E SÁ - PSD

**"O 25 de Abril não é propriedade de nenhum partido"**

M. Cales



"Celebramos hoje o trigésimo terceiro ano da Revolução de Abril. É um marco histórico que ninguém pode ignorar e que todos temos o dever de o dar a conhecer aos mais jovens.

O 25 de Abril, ao contrário do que muitos partidos afirmam, não é propriedade de nenhum partido nem de nenhuma pessoa, como muitos se arvoram indevidamente. É uma conquista do Povo e de quem se identifica com ele na sua mais fiel e transparente evolução. Aqueles que dizem e afirmam que são donos do 25 de Abril são os mesmos que tentaram perverter os valores desta revolução e quiseram implementar uma nova ditadura em Portugal. Para que isso não acontecesse foi necessário e imperioso fazer-se o 25 de Novembro de 1975, para que o 25 de Abril fosse de facto o dia da liberdade e também pertença do Povo Português, sem excepção.

Celebrar é lembrar o passado, festejar o presente e perspectivar o futuro.

Quanto ao passado, é bom recordar que o poder local saído do 25 de Abril é responsável pelo grande progresso do nosso País e, em particular, do nosso concelho.

É verdade que não seria correcto se não dissesse que se fizeram obras em Espinho. O PSD nas Câmaras que presidiu é um dos grandes impulsionadores das grandes obras que se fizeram após o 25 de Abril em Espinho. Mas também é verdade que nos últimos anos, nomeadamente nos últimos seis anos, Espinho, em termos de obras, parou no tempo. Está apático. Está acomodado. Está como diz o ditado popular, a "dormir" à sombra do passado. Espinho espera mais dinamismo, mais desenvolvimento, mais progresso, mais vitalidade e mais crescimento. Nós queremos voltar a ser a "Rainha da Costa Verde".

Como podemos celebrar o presente com tantos problemas? Nós sabemos e temos a solução: mudar de política, mudar de caras (ou melhor, pessoas). Aí sim, celebraremos o presente com outra alma, com outro espírito e com outra esperança.

Celebrar e perspectivar o futuro. Somos um partido na oposição e nem sempre somos tratados com o estatuto e dignidade que os cargos que exercemos merecem, muitas vezes de forma clara e outras de forma encapuzada.

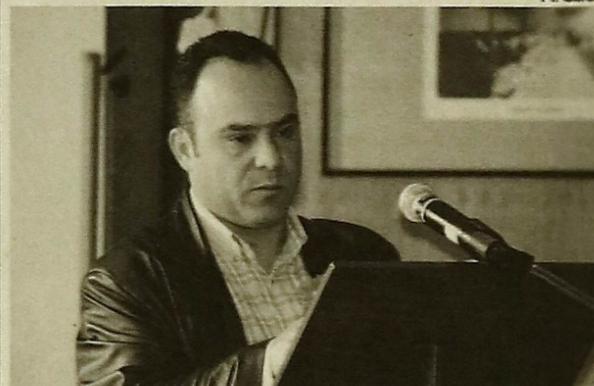
A vontade do PSD é sempre maior que os problemas que enfrentamos. Os problemas não nos paralisam. Conservamos sempre a lucidez e o discernimento para analisar, com vontade e determinação para agir. Marca-nos a insatisfação, marca-nos a saudável ambição de fazer em cada momento mais e melhor para a nossa terra que é Espinho.

Há 33 anos estava na Guiné, também sou militar de Abril. Sou um entre muitos". **J.L.**

VITOR CALÉ SOLTEIRO - BE

**"Que o perfume dos cravos seja intemporal"**

M. Cales



Hoje comemora-se o 33º aniversário da derrota do regime totalitário, antidemocrático e colonialista de António Oliveira Salazar. O 25 de Abril constituiu a ruptura fundadora da Democracia em Portugal. Significou insubmissão, solidariedade e futuro. Hoje lembramos e comemoramos essa insubmissão. Mas comemoramos também a renovação das forças que lutam pela modernidade.

A Revolução dos Cravos trouxe a Democracia, construiu justiça e igualdade, afirmou-se como parceira dos Direitos Humanos e do reconhecimento das Liberdades dos povos.

Proclamou e conquistou novos direitos – Liberdade, Democracia, Igualdade -, trouxe a esperança e o direito à vida com qualidade.

Abril trouxe a Democracia e com ela a liberdade de imprensa, o Estado de Direito, o poder autárquico democrático, a separação dos poderes, o desenvolvimento sustentável, o respeito e reconhecimento dos Direitos Humanos e da igualdade entre homens e mulheres.

Por isso, o Bloco de Esquerda considera que a recente consagração do direito de escolha, plasmado na nova Lei da Interrupção Voluntária da Gravidez, agora promulgada, constitui a vitória mais recente da luta pelas liberdades e pelo reconhecimento da dignidade das mulheres, que Abril preconizou.

Para o Bloco de Esquerda, as políticas seguidas pelos governos dos últimos anos representam um retrocesso na esperança que Abril instaurou. A flexigurança é um desses exemplos. O emprego com direitos é agora substituído pela mais absoluta desregulamentação do mundo do trabalho, assumindo-se a precariedade e as desigualdades sociais como necessárias e incontornáveis ao novo paradigma neoliberal.

Mas para o Bloco de Esquerda, 33 anos após o 25 de Abril, juventude não pode rimar com precariedade. Os números das estatísticas estão aí para o provar. O trabalho descartável, com contrato não permanente, é o dia-a-dia de um terço dos e das jovens do nosso país que, por sua vez, representam dois terços do universo de precários de todas as idades. Este não é o nosso 25 de Abril nem o país que queremos para nós e para as gerações vindouras.

Não há Democracia sem democraticidade económica.

Não há Democracia sem democraticidade no acesso aos serviços de todos e de todas nós.

Não há liberdade quando poucos têm muito e muitos têm pouco mais que nada.

Não há Abril sem conquistas consecutivas que alarguem o património público dos direitos e das liberdades.

Que o perfume dos cravos seja intemporal! Porque o aroma de Abril sabe a Liberdade. **J.L.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO COMEMOROU 33.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

# 25 de Abril celebrado

Perante uma plateia onde estavam algumas das forças vivas do concelho de Espinho e munícipes a Assembleia Municipal de Espinho, como tradicionalmente acontece "vestiu-se" a rigor para assinalar a passagem de mais um aniversário do 25 de Abril. Da esquerda à direita os discursos incidiram essencialmente no enaltecer das vantagens que a Revolução dos Cravos trouxe para o nosso dia-a-dia. Os problemas e as preocupações que atingem os portugueses 33 anos depois do 25 de Abril de 1974 foram uma nota dominante nas intervenções dos representantes políticos com assento na Assembleia Municipal de Espinho. Nestas duas páginas damos a conhecer o essencial das intervenções.

GRAÇA GUEDES - PRESID. DA AM

**"Data que permitiu traçar o caminho do nosso colectivo"**



M. Cales

"Esta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho é exclusivamente destinada a comemorar este dia "Inicial, inteiro e limpo" (Sophia de Mello Breyner, citada há um ano atrás por Vítor Solteiro) e, implicitamente, recordar esse acto solidário desencadeado há 33 anos pelos insubmissos capitães de Abril, que neste dia de primavera nos proporcionou a primavera da Democracia.

Uma data que hoje e aqui celebramos e que permitiu traçar o caminho do nosso colectivo.

Opiniões e perspectivas, por vezes divergentes, mas que trazem afinal a grande conquista de Abril — a DEMOCRACIA.

Já passaram 33 anos desde que a primavera da Democracia espalhou por todo o país um aroma de liberdade e de esperança. Ao longo destes 33 anos, temos percorrido um caminho traçado rigorosamente numa Constituição que foi aprovada em 2 de Abril de 1976, mas que apesar de ter já confrontado sete revisões e modificado múltiplos artigos, permanece respeitadora dos princípios cardiais que lhe conferem sentido e coerência.

Continua sendo uma Constituição de liberdade e de solidariedade.

Uma Constituição, muito preocupada com os direitos fundamentais dos cidadãos e dos trabalhadores, bem como com o equilíbrio do poder entre os Órgãos de soberania.

Uma Constituição, que estabeleceu a igualdade para homens e mulheres, numa multiplicidade de domínios e que possibilitou um quadro jurídico novo, no que se refere às mulheres e à igualdade.

Orgulhamo-nos do 25 de Abril que estamos hoje aqui a comemorar.

Mas também nos orgulhamos e igualmente teremos de comemorar a nossa Constituição, que tão bem traçou o caminho que foi aberto pela Revolução dos Cravos e que neste último ano tanto avançou rumo ao reconhecimento da dualidade da humanidade.

Uma humanidade, que é composta por homens e mulheres, iguais em direitos e iguais em dignidade, independentemente das diferenças que lhes são próprias, balizando também uma plena e igual participação de homens e de mulheres em todos os níveis da vida social e política, incluindo os níveis de decisão e de poder.

Avançou-se, para combater a discriminação, para combater a desigualdade e, inclusivamente, com a aplaudida eleição da problemática da inclusão social como uma das grandes prioridades do Presidente da República.

E em Portugal, porque houve Abril e porque a Constituição de 1976 delineou os traços do caminho da liberdade que temos percorrido". **J.L.**

CARVALHO E SÁ - PSD

**"O 25 de Abril não é propriedade de nenhum partido"**



M. Cales

"Celebramos hoje o trigésimo terceiro ano da Revolução de Abril. É um marco histórico que ninguém pode ignorar e que todos temos o dever de o dar a conhecer aos mais jovens.

O 25 de Abril, ao contrário do que muitos partidos afirmam, não é propriedade de nenhum partido nem de nenhuma pessoa, como muitos se arvoram indevidamente. É uma conquista do Povo e de quem se identifica com ele na sua mais fiel e transparente evolução. Aqueles que dizem e afirmam que são donos do 25 de Abril são os mesmos que tentaram perverter os valores desta revolução e quiseram implementar uma nova ditadura em Portugal. Para que isso não acontecesse foi necessário e imperioso fazer-se o 25 de Novembro de 1975, para que o 25 de Abril fosse de facto o dia da liberdade e também pertença do Povo Português, sem excepção.

Celebrar é lembrar o passado, festejar o presente e perspetivar o futuro.

Quanto ao passado, é bom recordar que o poder local saído do 25 de Abril é responsável pelo grande progresso do nosso País e, em particular, do nosso concelho.

É verdade que não seria correcto se não dissesse que se fizeram obras em Espinho. O PSD nas Câmaras que presidiu é um dos grandes impulsionadores das grandes obras que se fizeram após o 25 de Abril em Espinho. Mas também é verdade que nos últimos anos, nomeadamente nos últimos seis anos, Espinho, em termos de obras, parou no tempo. Está apático. Está acomodado. Está como diz o ditado popular, a "dormir" à sombra do passado. Espinho espera mais dinamismo, mais desenvolvimento, mais progresso, mais vitalidade e mais crescimento. Nós queremos voltar a ser a "Rainha da Costa Verde".

Como podemos celebrar o presente com tantos problemas? Nós sabemos e temos a solução: mudar de política, mudar de caras (ou melhor, pessoas). Ai sim, celebraremos o presente com outra alma, com outro espírito e com outra esperança.

Celebrar e perspetivar o futuro. Somos um partido na oposição e nem sempre somos tratados como o estatuto e dignidade que os cargos que exercemos merecem, muitas vezes de forma clara e outras de forma encapuzada.

A vontade do PSD é sempre maior que os problemas que enfrentamos. Os problemas não nos paralisam. Conservamos sempre a lucidez e o discernimento para analisar, com vontade e determinação para agir. Marca-nos a insatisfação, marcamos a saudável ambição de fazer em cada momento mais e melhor para a nossa terra que é Espinho.

Há 33 anos estava na Guiné, também sou militar de Abril. Sou um entre muitos". **J.L.**

VITOR CALÉ SOLTEIRO - BE

**"Que o perfume dos cravos seja intemporal"**



M. Cales

Hoje comemora-se o 33º aniversário da derrota do regime totalitário, antidemocrático e colonialista de António Oliveira Salazar. O 25 de Abril constituiu a ruptura fundadora da Democracia em Portugal. Significou insubmissão, solidariedade e futuro. Hoje lembramos e comemoramos essa insubmissão. Mas comemoramos também a renovação das forças que lutam pela modernidade.

A Revolução dos Cravos trouxe a Democracia, construiu justiça e igualdade, afirmou-se como parceira dos Direitos Humanos e do reconhecimento das Liberdades dos povos.

Proclamou e conquistou novos direitos — Liberdade, Democracia, Igualdade —, trouxe a esperança e o direito à vida com qualidade.

Abril trouxe a Democracia e com ela a liberdade de imprensa, o Estado de Direito, o poder autárquico democrático, a separação dos poderes, o desenvolvimento sustentável, o respeito e reconhecimento dos Direitos Humanos e da igualdade entre homens e mulheres.

Por isso, o Bloco de Esquerda considera que a recente consagração do direito de escolha, plasmado na nova Lei da Interrupção Voluntária da Gravidez, agora promulgada, constitui a vitória mais recente da luta pelas liberdades e pelo reconhecimento da dignidade das mulheres, que Abril preconizou.

Para o Bloco de Esquerda, as políticas seguidas pelos governos dos últimos anos representam um retrocesso na esperança que Abril instaurou. A flexigurança é um desses exemplos. O emprego com direitos é agora substituído pela mais absoluta desregulamentação do mundo do trabalho, assumindo-se a precariedade e as desigualdades sociais como necessárias e incontornáveis ao novo paradigma neoliberal.

Mas para o Bloco de Esquerda, 33 anos após o 25 de Abril, juventude não pode rimar com precariedade. Os números das estatísticas estão aí para o provar. O trabalho descartável, com contrato não permanente, é o dia-a-dia de um tempo dos e das jovens do nosso país que, por sua vez, representam dois terços do universo de precários de todas as idades. Este não é o nosso 25 de Abril nem o país que queremos para nós e para as gerações vindouras.

Não há Democracia sem democraticidade económica.

Não há Democracia sem democraticidade no acesso aos serviços de todos e de todas nós.

Não há liberdade quando poucos têm muito e muitos têm pouco mais que nada.

Não há Abril sem conquistas consecutivas que alarguem o património público dos direitos e das liberdades. Que o perfume dos cravos seja intemporal! Porque o aroma de Abril sabe a Liberdade". **J.L.**

ÂNGELA COUTO - CDS-PP

**"Necessitamos de homens e mulheres íntegros"**



M. Cales

"Reunimo-nos, hoje, naquela que é a mais solene das sessões desta Assembleia, trajando a rigor, entre lapelas floridas e outras, como é da nossa tradição, sem qualquer adorno floral.

Quanto à evocação, prestamos a nossa homenagem, em nome de uma direita sem rodeios nem complexos, ao fim de um regime sem futuro, à determinação dos militares e a todos os que foram perseguidos, presos ou exilados por delito de opinião.

Prestamos, também, homenagem aos políticos que resistiram à deriva totalitária e, de entre estes, evoco, de forma muito sentida, a memória e os exemplos dos saudosos Francisco de Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa que, no período que se seguiu à data que hoje evocamos, lutaram e venceram, garantindo que Portugal fosse uma democracia europeia e ocidental.

O CDS-PP não podia deixar de fazer referência às políticas deste Governo que têm vindo a acentuar: a insegurança face ao funcionamento do Serviço Nacional de Saúde, essencial para a protecção dos mais desfavorecidos; a insegurança quanto à solvência, a prazo, do sistema de pensões, uma garantia essencial para quem trabalha; insegurança quanto à capacidade da economia portuguesa gerar riqueza, criar emprego e dar novas oportunidades a trabalhadores, que são as primeiras vítimas da nossa falta de competitividade; insegurança quanto à própria defesa das pessoas e seus bens, em face da criminalidade crescente, sobretudo nas grandes cidades; insegurança quanto à defesa do poder de compra das famílias, agravada pela subida da carga fiscal.

Temos de acreditar que, lutando por aquilo em que acreditamos, seremos capazes de alterar o rumo dos acontecimentos. Temos de procurar que em todas as actividades haja pessoas rectas, de vida coerente, que empreguem as armas da ciência ao serviço da humanidade. Necessitamos de homens e mulheres íntegros que, respeitando os outros, os seus direitos, as suas opiniões e a sua liberdade, tomem possível o trabalho em equipa, tão oportuno em muitas ocasiões.

Num político o fundamental é o seu espírito de serviço na procura do bem comum. Se por política se entende interessar-se e trabalhar em favor da paz, da justiça social, da liberdade de todos, então, todos nós temos a obrigação de sentir esses ideais e fomentar a preocupação de resolver os grandes problemas da humanidade.

O desafio não é fácil, mas esse há-de ser o nosso melhor estímulo.

Que nunca nos tirem a liberdade de defendermos os princípios em que acreditamos. Viva a Liberdade". **J.L.**

ARAMID GOMES - CDU

**"Conquistámos um importante conjunto de direitos"**



M. Cales

"Comemora-se este ano os 33 anos da Revolução dos Cravos que devolveu a liberdade aos portugueses, que lhes restituiu a qualidade de cidadãos de pleno direito e foi, seguramente, um dos momentos de maior modernidade da nossa história colectiva.

Na sequência do 25 de Abril conquistámos um importante conjunto de direitos, a que foi conferida dignidade constitucional e que constitui um dos pilares essenciais da nossa Democracia.

No entanto, muitos dos preconceitos constitucionais são letra morta para opções políticas que têm mostrado completa subserviência aos interesses do capital, pondo em causa direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos e têm comprometido o progresso e desenvolvimento do país.

Esta acção do governo contra os trabalhadores e os cidadãos em geral, é aprofundada por um patronato conservador que não investe e se mostra incapaz de adoptar métodos de gestão modernos, mas quer continuar a apostar num modelo económico assente em baixos salários, trabalho pouco qualificado e precário, que desrespeita as leis e não cumpre direitos contratuais.

Contudo, a crise não bate a todas as portas. Os lucros colossais apresentados pelos bancos e os grandes grupos económicos e financeiros, mostram que há quem engorde e se dê bem com o caminho que as coisas levam, nem tenha problemas de consciência, mesmo sabendo que a sua crescente riqueza é alimentada por milhares de despedimentos, pelo agravamento do nível de vida das famílias ou, ainda, pela miséria e exclusão social de muitos portugueses.

Estas comemorações assumem particular importância, quer pelo ataque do governo aos valores e conquistas do 25 de Abril, quer pelas manifestações saudosistas e de tentativa de falsificação da história que se está a observar.

Não podemos aceitar que o medo de ser preso durante a ditadura, seja substituído por novos medos: o medo de perder o emprego, de exercer os direitos laborais e constitucionais, o medo do patrão, de perder a habitação por não poder pagar a prestação ao banco, enfim, o medo do futuro.

Só com uma nova política que dinamize o crescimento económico, impulsiona o sector produtivo e oriente o investimento para as necessidades estruturais que sirvam a população, promovam o emprego com direitos e serviços públicos de qualidade, teremos uma sociedade mais justa, mais solidária, mais fraterna e mais equitativa na redistribuição da riqueza.

Portugal só resolverá os seus problemas retomando e assumindo os valores de Abril". **J.L.**

NAPOLEÃO GUERRA - PS

**"Em cada 25 de Abril renovam-se esperanças"**



M. Cales

"No meu país o mês de Abril era igual aos outros. De águas de mil como diz o povo e nem mesmo aquele slogan do "Avril au Portugal", criado para turistas, motivava alguém, não passando disso mesmo, de mero spot publicitário para "inglês ver".

Assim se arrastavam os meses e os anos e não fossem alguns flashes de esperança, que de vez em quando nos reconfortavam e faziam sonhar com um Portugal livre e de oportunidades iguais para todos, ricos e pobres e enfim, em que a restituição da dignidade aos portugueses se tornasse gratificante realidade, o quotidiano desenrolava-se em volta do futebol e de outras banalidades, o que não permitia que os horizontes de uma juventude condenada à nascença a ser imolada nas selvas africanas, numa guerra injusta e sem sentido, desfazida do tempo e da história, clareassem e abrissem em futuro de paz e de progresso, possibilitando a sua plena realização como homens e cidadãos livres e dignos, sem jugos nem medos, de molde a que nem só o pensamento fosse livre como o vento, mas igualmente a palavra.

Mas eis que de repente, o sonho tornou-se realidade. Era novamente Abril e decorria o ano de 1974. Não me lembro já se esse Abril foi de águas de mil. O que sei é que o sol brilhou intensamente e ofuscou qualquer requício de chuva, de frio ou neblina. Na minha alma, no meu coração e, o que é mais importante nos milhões de portugueses, só havia luz. Era a luz da liberdade, da alegria, da felicidade. Era a luz do nosso contentamento. Com ela brotaram as palavras, em torrente, libertando os peitos que quase rebentavam de tantos anos de opressão. Eram os homens e mulheres do meu país, que choravam de emoção e de júbilo!

Já lá vão 33 anos sobre esse bendito Abril, dia 25 e a partir daí os dias, meses, anos, deixaram de ser tão monótonos, tão cinzentos. Restituiu-se ao povo a sua voz. Recuperou-se a dignidade no contexto das nações, deixámos de estar orgulhosamente sós.

É necessário que os jovens de hoje, que não viveram a opressão do regime, aprendam nos estabelecimentos de ensino o que foi o fascismo, com o seu rol de injustiças, de humilhações dos portugueses e de delapidação de um valioso capital de juventude, que enviou sem pudor para as guerras de África, facto de que ainda hoje Portugal se ressent.

Em cada 25 de Abril renovam-se esperanças, sempre legitimadas pela bandeira da liberdade, sem mordazas nem prisões, na certeza de que, como escreveu o poeta: "as portas que Abril abriu, nunca mais ninguém as fecha!". **J.L.**

# celebrado

de Espinho, como tradicionalmente acontece "vestiu-se" a rigor para assinalar a passagem de mais um aniversário do Revolução dos Cravos trouxe para o nosso dia-a-dia. Os problemas e as preocupações que atingem os portugueses 33 anos depois na Assembleia Municipal de Espinho. Nestas duas páginas damos a conhecer o essencial das intervenções.

**ÂNGELA COUTO - CDS-PP**

**"Necessitamos de homens e mulheres íntegros"**

M. Cales



"Reunimo-nos, hoje, naquela que é a mais solene das sessões desta Assembleia, trajando a rigor, entre lapelas floridas e outras, como é da nossa tradição, sem qualquer adorno floral.

Quanto à evocação, prestamos a nossa homenagem, em nome de uma direita sem rodeios nem complexos, ao fim de um regime sem futuro, à determinação dos militares e a todos os que foram perseguidos, presos ou exilados por delito de opinião.

Prestamos, também, homenagem aos políticos que resistiram à deriva totalitária e, de entre estes, evoco, de forma muito sentida, a memória e os exemplos dos saudos Francisco de Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa que, no período que se seguiu à data que hoje evocamos, lutaram e venceram, garantindo que Portugal fosse uma democracia europeia e ocidental.

O CDS-PP não podia deixar de fazer referência às políticas deste Governo que têm vindo a acentuar: a insegurança face ao funcionamento do Serviço Nacional de Saúde, essencial para a protecção dos mais desfavorecidos; a insegurança quanto à solvência, a prazo, do sistema de pensões, uma garantia essencial para quem trabalha; insegurança quanto à capacidade da economia portuguesa gerar riqueza, criar emprego e dar novas oportunidades a trabalhadores, que são as primeiras vítimas da nossa falta de competitividade; insegurança quanto à própria defesa das pessoas e seus bens, em face da criminalidade crescente, sobretudo nas grandes cidades; insegurança quanto à defesa do poder de compra das famílias, agravada pela subida da carga fiscal.

Temos de acreditar que, lutando por aquilo em que acreditamos, seremos capazes de alterar o rumo dos acontecimentos. Temos de procurar que em todas as actividades haja pessoas rectas, de vida coerente, que empreguem as armas da ciência ao serviço da humanidade. Necessitamos de homens e mulheres íntegros que, respeitando os outros, os seus direitos, as suas opiniões e a sua liberdade, tornem possível o trabalho em equipa, tão oportuno em muitas ocasiões.

Num político o fundamental é o seu espírito de serviço na procura do bem comum. Se por política se entende interessar-se e trabalhar em favor da paz, da justiça social, da liberdade de todos, então, todos nós temos a obrigação de sentir esses ideais e fomentar a preocupação de resolver os grandes problemas da humanidade.

O desafio não é fácil, mas esse há-de ser o nosso melhor estímulo.

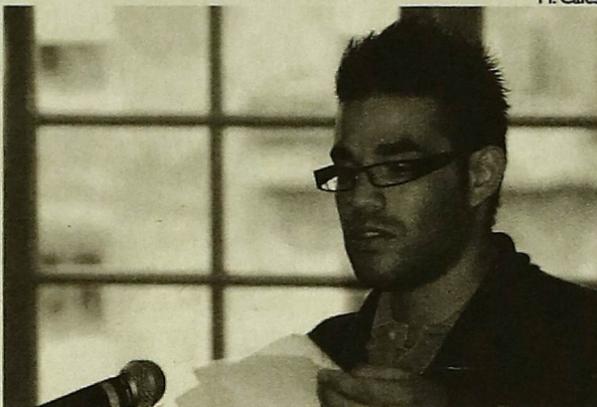
Que nunca nos tirem a liberdade de defendermos os princípios em que acreditamos.

Viva a Liberdade". J.L.

**ARAMID GOMES - CDU**

**"Conquistámos um importante conjunto de direitos"**

M. Cales



"Comemora-se este ano os 33 anos da Revolução dos Cravos que devolveu a liberdade aos portugueses, que lhes restituiu a qualidade de cidadãos de pleno direito e foi, seguramente, um dos momentos de maior modernidade da nossa história colectiva.

Na sequência do 25 de Abril conquistámos um importante conjunto de direitos, a que foi conferida dignidade constitucional e que constitui um dos pilares essenciais da nossa Democracia.

No entanto, muitos dos preconceitos constitucionais são letra morta para opções políticas que têm mostrado completa subserviência aos interesses do capital, pondo em causa direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos e têm comprometido o progresso e desenvolvimento do país.

Esta acção do governo contra os trabalhadores e os cidadãos em geral, é aprofundada por um patronato conservador que não investe e se mostra incapaz de adoptar métodos de gestão modernos, mas quer continuar a apostar num modelo económico assente em baixos salários, trabalho pouco qualificado e precário, que desrespeita as leis e não cumpre direitos contratuais.

Contudo, a crise não bate a todas as portas. Os lucros colossais apresentados pelos bancos e os grandes grupos económicos e financeiros, mostram que há quem engorde e se dê bem com o caminho que as coisas levam, nem tenha problemas de consciência, mesmo sabendo que a sua crescente riqueza é alimentada por milhares de despedimentos, pelo agravamento do nível de vida das famílias ou, ainda, pela miséria e exclusão social de muitos portugueses.

Estas comemorações assumem particular importância, quer pelo ataque do governo aos valores e conquistas do 25 de Abril, quer pelas manifestações saudosistas e de tentativa de falsificação da história que se está a observar.

Não podemos aceitar que o medo de ser preso durante a ditadura, seja substituído por novos medos: o medo de perder o emprego, de exercer os direitos laborais e constitucionais, o medo do patrão, de perder a habitação por não poder pagar a prestação ao banco, enfim, o medo do futuro.

Só com uma nova política que dinamize o crescimento económico, impulse o sector produtivo e oriente o investimento para as necessidades estruturais que sirvam a população, provomam o emprego com direitos e serviços públicos de qualidade, teremos uma sociedade mais justa, mais solidária, mais fraterna e mais equitativa na redistribuição da riqueza.

Portugal só resolverá os seus problemas retomando e assumindo os valores de Abril". J.L.

**NAPOLEÃO GUERRA - PS**

**"Em cada 25 de Abril renovam-se esperanças"**

M. Cales



"No meu país o mês de Abril era igual aos outros. De águas de mil como diz o povo e nem mesmo aquele slogan do "Avril au Portugal", criado para turistas, motivava alguém, não passando disso mesmo, de mero spot publicitário para "inglês ver".

Assim se arrastavam os meses e os anos e não fossem alguns flashes de esperança, que de vez em quando nos reconfortavam e faziam sonhar com um Portugal livre e de oportunidades iguais para todos, ricos e pobres e enfim, em que a restituição da dignidade aos portugueses se tornasse gratificante realidade, o quotidiano desenrolava-se em volta do futebol e de outras banalidades, o que não permitia que os horizontes de uma juventude condenada à nascença a ser imolada nas selvas africanas, numa guerra injusta e sem sentido, desfazada do tempo e da história, clareassem e abrissem em futuro de paz e de progresso, possibilitando a sua plena realização como homens e cidadãos livres e dignos, sem jugos nem medos, de molde a que nem só o pensamento fosse livre como o vento, mas igualmente a palavra.

Mas eis que de repente, o sonho tornou-se realidade. Era novamente Abril e decorria o ano de 1974. Não me lembro já se esse Abril foi de águas de mil. O que sei é que o sol brilhou intensamente e ofuscou qualquer requício de chuva, de frio ou neblina. Na minha alma, no meu coração e, o que é mais importante nos milhões de portugueses, só havia luz. Era a luz da liberdade, da alegria, da felicidade. Era a luz do nosso contentamento. Com ela brotaram as palavras, em torrente, libertando os peitos que quase rebentavam de tantos anos de opressão. Eram os homens e mulheres do meu país, que choravam de emoção e de júbilo!

Já lá vão 33 anos sobre esse bendito Abril, dia 25 e a partir daí os dias, meses, anos, deixaram de ser tão monótonos, tão cinzentos. Restituiu-se ao povo a sua voz. Recuperou-se a dignidade no contexto das nações, deixámos de estar orgulhosamente sós.

É necessário que os jovens de hoje, que não viveram a opressão do regime, aprendam nos estabelecimentos de ensino o que foi o fascismo, com o seu rol de injustiças, de humilhações dos portugueses e de delapidação de um valioso capital de juventude, que enviou sem pudor para as guerras de África, facto de que ainda hoje Portugal se ressentente.

Em cada 25 de Abril renovam-se esperanças, sempre legitimadas pela bandeira da liberdade, sem mordanças nem prisões, na certeza de que, como escreveu o poeta: "as portas que Abril abriu, nunca mais ninguém as fecha!". J.L.

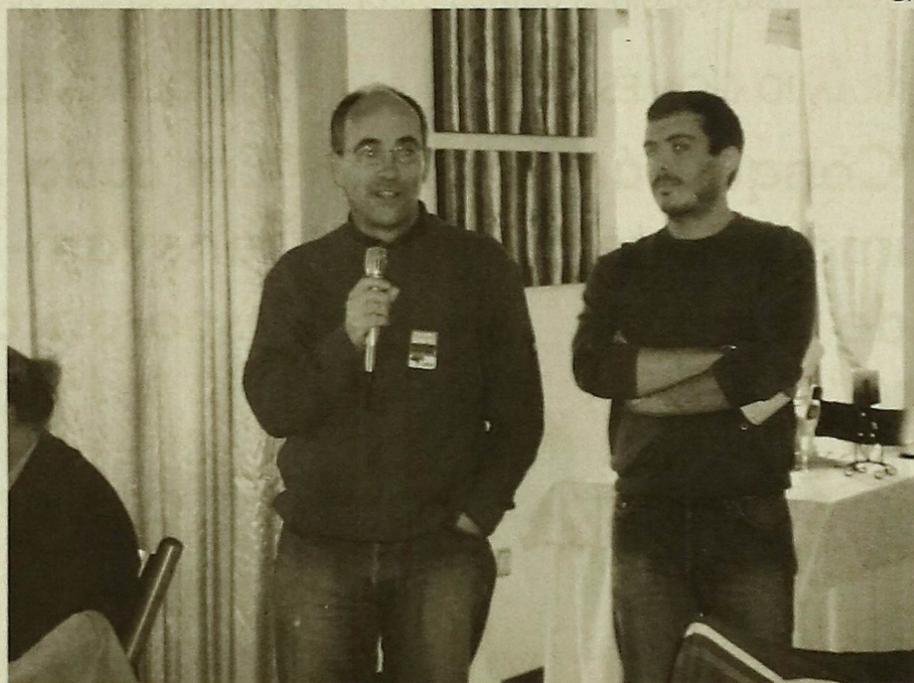
COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL NO PCP

# Homenagem aos militantes

A Comissão Concelhia do PCP levou ontem a cabo, a comemoração do 33º aniversário do 25 de Abril. Como já vem sendo hábito, o evento teve lugar na rotunda da Avenida 32 com a rua 33 – a denominada rotunda do 25 de Abril -, e foram feitas várias iniciativas para assinalar a data, entre as quais uma homenagem. Depois, seguiu-se um almoço comemorativo, que decorreu no restaurante do Centro Luso-Venezuelano, em Nogueira da Regedoura. Por fim, um grupo de militantes do PCP, dirigiu-se ao quartel de Paramos, para entregar um ramo de cravos aos militares.

Elisa Silva

Mais um 25 de Abril passado e mais uma data comemorada. Ontem, na rotunda da Avenida 32 com a rua 33, ou por muitos mais conhecida como a rotunda do 25 de Abril, foi feita uma homenagem aos anti-fascistas falecidos que lutaram contra a ditadura, como forma de comemorar esta data muito importante para os portugueses. Neste evento, estiveram várias pessoas, entre as quais, Fausto Neves, Guida Rodrigues, António Russo, Manuel D' Areia, Xana Pinto, La Sallette, Augusto Castro, Tiago Casal Ribeiro, Eugénio Cordeiro, todos elementos da Comissão Concelhia do PCP de Espinho, entre outros. Como forma de assinalar a data, foi lido um pequeno discurso por Tiago Casal Ribeiro, um dos elementos da concelhia do PCP, depois foi tocada a bem conhecida música "Grândola Vila Morena" – a música foi cantada pelos militantes que ali marcaram presença – e por fim, foi depositado por uma pequena criança, um ramo de cravos vermelhos na rotunda onde se encontra o monumento alusivo ao 25 de Abril. Para terminar os festejos desta data em grande, foi levado a cabo um almoço comemorativo no restaurante do Centro Luso-Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, a que se seguiu a ida de um grupo de militantes ao quartel de Paramos, para entregar um ramo de cravos aos militares.



Maestro Fausto Neves disse que "há muita gente a querer apagar o passado"

## Fausto Neves e as aspirações esquecidas de Abril

Fausto Neves, elemento da Comissão Concelhia do PCP de Espinho, era um homem satisfeito com a realização desta homenagem. "Estamos a comemorar o 25 de Abril, uma data muito importante. Convém lembrar e não esquecer o passado, mas também pensar no presente e no futuro. O 25 de Abril não pode ser enterrado no passado, mas parece que nestes últimos tempos, há muita gente a querer modificar e apagar o passado. O fascismo existiu, matou, assassinou, prendeu

mas o 25 de Abril veio-nos abrir as portas da liberdade e muitas das aspirações desta data, não estão realizadas e muitas delas estão a andar para trás na situação actual. O nosso 25 de Abril em Espinho, é de luta, de lembrança do passado e de uma mensagem muito especial à juventude, para que venha para a luta, porque os ideais de Abril estão a ser muito escuraçados um pouco por todo o lado", disse.

Fausto Neves falou ainda sobre a juventude actual e o que eles pensam em relação ao 25 de Abril. "Vejo bem a juventude que está na luta. A luta é diferente porque não estamos nos mesmos tempos do 25 de Abril.

Muitos dos jovens viveram já depois do 25 de Abril e a liberdade é uma coisa adquirida, mas no entanto, eles sentem na pele outras coisas, como é o caso da precariedade de emprego, a segurança social que para os mais velhos está mais difícil e para os jovens está pior, a falta de condições, a saúde a desaparecer e tudo o que o estado devia garantir. Ou seja, velhos e novos estamos todos na mesma luta", referiu.

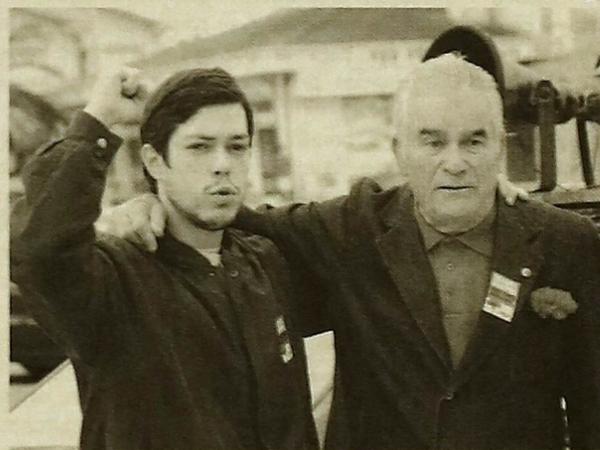
## José Pedro Rodrigues recorda os resistentes do fascismo

Já José Pedro Rodrigues, representante do PCP

a nível nacional, lembrou os combatentes da liberdade. "Acho que esta homenagem que é feita aos resistentes do fascismo aqui em Espinho, é de grande significado, tal como todas as que no dia 25 de Abril lembram não só os combatentes pela liberdade e democracia, mas também as vítimas do fascismo. E isso até é o mais importante, quando hoje vemos que alguns parecem querer desvalorizar, como a violência e o carácter criminoso que existia antes do 25 de Abril. E então mais importante é lembrá-lo hoje, quando temos que apreciar muito todas as liberdades democráticas, as conquistas e os direitos que surgiram com o 25 de Abril, consagrados na Constituição e que devem merecer o nosso maior empenho na sua defesa, 33 anos após este dia que transformou o nosso país", afirmou.

O representante nacio-

nal do PCP, congratulou-se com as iniciativas dos espinhenses relativamente ao 25 de Abril. "Aqui em Espinho assim como todos os outros do país vão homenageando, são 33 anos depois deste dia, quando começou um processo revolucionário que transformou por completo o nosso país e que pretende mostrar respeito por aqueles que lutaram, isto é, as gerações de lutadores, alguns dos quais que nunca chegaram a ver este dia, mas fizeram o melhor das suas vidas para que ele acontecesse. E lembrando esse dia, garantem que a luta pelos ideais da democracia, pela liberdade e defesa destas conquistas pelas quais eles lutaram abnegadamente, têm nestas pessoas os seus seguidores. Creio que projectar a luta e os ideais de Abril para a frente, todos os dias, é o dever de qualquer democrata", salientou.



Tiago Casal Ribeiro, da JCP e António Russo

**Fonseca**

 TECIDOS  
MODAS

 RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**
**ADVOGADO**

 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

 ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

 ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

 Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

 Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

Marília Freitas C. Silva

ESTETICISTA - COSMETOLOGISTA

 RUA 22 N.º 350 | 4500-242 ESPINHO  
TLM. 969 471 869 | TELEF. 22 731 4264

**Loja das Alindegas**

José Manuel Queirós

 Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

**Casimiro de Andrade**
**MÉDICO DENTISTA**

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

**Telefone 227344909 - ESPINHO**
**CAFÉ ★ CHURRASCARIA**
**SOUSA**
**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

NAPOLEÃO GUERRA RESPONDE ÀS CRÍTICAS DE ALBERTO MONTEIRO

# "Será que as eleições começam a aproximar-se?"

Após a entrevista de Alberto Monteiro ao MV, o presidente da Junta de Freguesia de Anta saiu em resposta a algumas declarações proferidas pelo ex-presidente da Novasemente. Na resposta que dá, Napoleão Guerra, afirma que "há qualquer coisa no discurso do sr. Alberto Monteiro" que não entende. Apesar das críticas de que foi alvo o presidente da Junta de Anta diz que se fosse hoje voltava a homenagear Alberto Monteiro.

João Limas

**Como reage às críticas que o antense Alberto Monteiro teceu sobre o projecto que envolve a construção do Pavilhão de Anta?**

Naturalmente que reajo de uma maneira muito desagradável. Tenho que demonstrar o meu desagrado pelas afirmações absolutamente inoportunas e que apenas demonstram uma profunda ignorância do projecto. Acho que o sr. Alberto Monteiro se excedeu. Não sei quais são os motivos que o movem. Não sei o que é que o move. Mas certamente que com a actuação que ele teve, neste aspecto, não é o interesse da população de Anta que o está a mover. O futuro pavilhão da Vila de Anta não será apenas para o clube dele, clube cujo o sr. Alberto Monteiro já não faz parte. Estou muito magoado e desagradado pela forma, no mínimo indelicada como o sr. Alberto Monteiro se refere ao presidente da Junta de Anta. O sr. Alberto Monteiro diz que o presidente da Junta de Anta não tem peso na Câmara Municipal de Espinho. Pois bem, na minha opinião nem tem nem tem que ter. O presidente da Junta de Anta tem exactamente o mesmo peso que tem qualquer autarca deste concelho, independentemente da cor partidária ou das ligações de amizade que me une ao Rolando há mais de quarenta anos e ao Mota há 30. Esses factos não pesam nada nas decisões da câmara, mal seria se de outra forma fosse. Eu não posso ser privilegiado em detrimento de outros presidentes que são independentes ou de outros partidos. O meu peso é exactamente esse. Agora, o peso que eu tenho e o sr. vice-presidente da câmara é testemunha, é andar aqui [na Câmara Municipal de Espinho] quase todos os dias. A pedir, a lembrar, enfim... eu não gosto de utilizar a palavra, nem é isso que eu pretendo mas costuma dizer-se a pressionar, são coisas que eu faço diariamente.

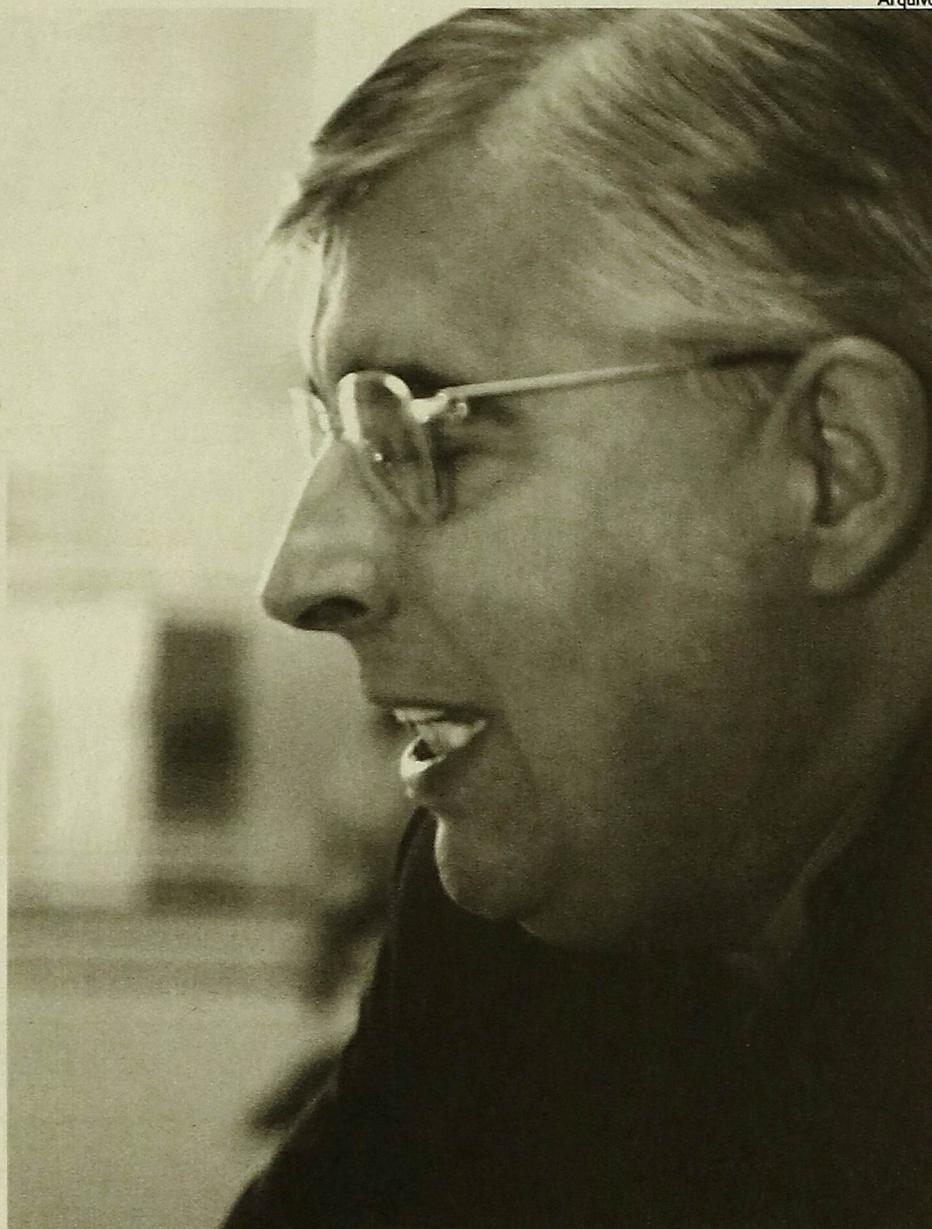
**Sente-se magoado com as palavras de Alberto Monteiro?**

As palavras do sr. Alberto Monteiro magoam-me muito porque realmen-

te Anta, nesse aspecto, está muito bem representada junto da Câmara Municipal. Eu não falho em nada que diga respeito à câmara. Estou sempre aqui em cima a perguntar "ó Rolando como é que está isto, por favor diz-me", etc. Eu não tenho que ter mais peso ou menos peso que os outros. Tenho exactamente o mesmo peso que os outros. Isto se o sr. Alberto Monteiro se refere ao peso institucional. Se ele se refere ao peso físico... aí ele se calhar até pesa mais que eu... eu tenho 1,73 e peso 87kg. Ele é mais baixinho, mais gordinho... Não sou nem quero ser privilegiado. Eu sou democrata. Eu sou o representante de todos os antenses, independentemente dos partidos a que pertencem. Estou profundamente desagradado porque é injusto. É um ataque injusto, e um ataque com mentiras porque ele diz que eu que disse que o pavilhão era para a junta e tal... não cabe na cabeça de ninguém. Então o terreno é da Câmara Municipal, o dinheiro, 15% é da Câmara Municipal, a candidatura é apresentada pela Câmara Municipal... Repare, o Complexo Desportivo de Cassufas é da Câmara Municipal. Aquilo é tudo da câmara municipal. Agora, a Junta de Freguesia de Anta, no tempo do meu antecessor, o sr. Boaventura, e muito bem, junto da câmara municipal conseguiu a delegação de competências para o complexo.

**E em relação à gestão do Pavilhão?**

Relativamente ao pavilhão, tal como já referiu o sr. vice-presidente da Câmara Municipal, não está fora de hipótese a elaboração de um protocolo e a câmara delegar competências na Junta de Freguesia de Anta para gerir o pavilhão. Agora, resta saber se a Junta de Freguesia de Anta está interessada num equipamento daquela envergadura. Vamos fazer um estudo, se essa hipótese se colocar, e se entendermos que temos condições para gerir aquilo, condignamente, naturalmente pediremos à câmara que celebre um protocolo connosco nesse sentido.



"Bati-me muito para que fosse Anta a escolhida para acolher o pavilhão"

**Alberto Monteiro foi um antense homenageado pelo seu executivo, no mandato anterior. Sente-se ainda mais magoado pelas palavras que lhe foram dirigidas?**

Não. Não misturo as coisas. Ele foi homenageado na condição de empresário, e hoje voltaria a fazê-lo. Acho que herdou uma tarefa difícil, uma empresa do pai, muito novo ainda, consolidou e fez progredir a empresa. No campo empresarial voltaria a homenageá-lo. Se ainda não tivesse sido poderia ser agora. Não tem nada a ver. Agora, ele a falar da maneira como falou demonstra ignorância. Poderia ter vindo falar comigo ou com a câmara e nós esclarecíamos o que se estava a passar. Gostava ainda de salvaguardar que o facto de a obra ter sido consignada ontem [segunda-feira 23/

04/2007] nada tem a ver com a entrevista. Foi pura coincidência.

**"Ainda há pouco tempo o sr. Alberto Monteiro dizia que eu era um bom presidente de junta"**

**A construção do Pavilhão em Anta é ou não um objectivo pessoal que pretende ver concretizado?**

Também. Não tenho dúvidas em afirmá-lo. Bati-me muito para que fosse Anta a escolhida para acolher o pavilhão. Anta é a maior freguesia do concelho, a mais populosa e a que tem mais clubes. Consideraria uma grande injustiça se o pavilhão não fosse construído em Anta. Bati-me muito para que isso acontecesse e o presidente da câmara e o

vice-presidente são testemunhas disso. Os meus colegas na altura puxaram a brasa à sardinha deles, alguns até intempestivamente, mas eu compreendo isso e a câmara julgo que também compreende. Mas consegui e a câmara foi justa.

**Os clubes de Anta vão ou não ter prioridade ao nível da utilização do Pavilhão?**

Vou-me bater junto dos meus amigos da câmara para que isso aconteça. Mas não quero que seja apenas um em especial. O pavilhão será para os clubes todos e não apenas para o que tiver futsal. Será para colectividades culturais, recreativas, etc. O futsal tem a nossa simpatia, só que, se calhar, depois de termos o pavilhão vai haver mais dois ou três clubes a formar equipas de futsal. É minha vontade e dentro de um ano o pavilhão esta-

rá pronto, a minha vontade é nessa altura, como sou um homem do voleibol, é conseguir formar um clube de voleibol em Anta. Eu ficaria muito feliz. É um dos meus objectivos. Sei que não é fácil mas conto com a ajuda do sr. vice-presidente da câmara, homem que tem uma vida dedicada ao voleibol, para conseguir atingir esse objectivo.

**Sobre este tema quer deixar mais algumas palavras?**

Quero, para terminar, lamentar profundamente que as pessoas falem sem conhecimento de causa. Como disse o sr. vice-presidente, isto não é só carregar no botão. As obras públicas têm os seus trâmites burocráticos. Espero que o sr. Alberto Monteiro fique satisfeito quando vir as máquinas no terreno. Há qualquer coisa no discurso do sr. Alberto Monteiro que eu não entendo, não entendo quais são as intenções. Ainda há pouco tempo o sr. Alberto Monteiro fazia a justiça de dizer que eu era um bom presidente de junta e que nós estávamos bem servidos... até tenho uma mensagem natalícia de felicitações... Será que as eleições começam a aproximar-se? Será? Eu estou tranquila. Tenho a minha consciência tranquila. Quero também salvaguardar que não quero mal nenhum ao sr. Alberto Monteiro, ele tem o direito de dizer tudo o que pensa, só que está a pensar errado por falta de conhecimentos. Tal como referiu o sr. presidente da câmara no aniversário da Associação de Esmoães ele está mal avisado. Proferiu afirmações injustas porque não tinha conhecimento concreto da situação. Que fique bem claro que há uma enorme vontade política da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Anta, por todos os motivos e mais alguns, e políticos também, para fazer o pavilhão de Anta. Gostava ainda de garantir aos antenses que eles estão bem representados junto da Câmara Municipal e junto de todos os órgãos em que for preciso. Aliás eles sabem que podem contar comigo até à exaustão.

ROLANDO DE SOUSA ABORDA O ARRANQUE DO PAVILHÃO DE ANTA

# “Foi um processo perfeitamente normal”

Na ressaca da entrevista dada por Alberto Monteiro ao MV, onde o ex-presidente da Novasemente abordou a questão da construção do pavilhão de Anta, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, no dia a seguir à consignação da obra, prestou esclarecimentos sobre a matéria e adianta que o processo “foi um processo perfeitamente normal”.

João Limas

Numa altura em que muito se fala no Pavilhão de Anta qual o ponto da situação em relação ao projecto?

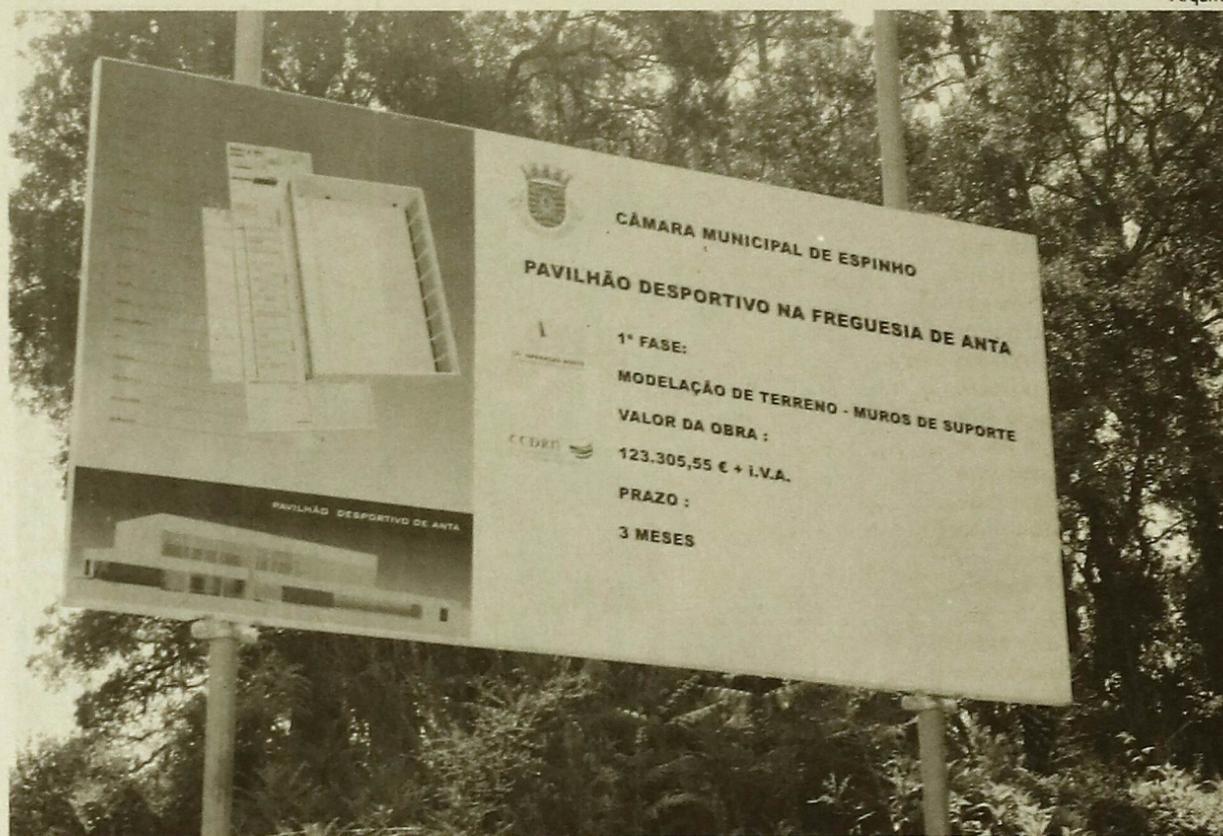
Naturalmente este é um projecto, como todos os outros, que conheceu várias fases, uma das quais a existência de uma candidatura a fundos comunitários. A candidatura foi aprovada, foi homologada e a partir daí iniciamos a construção do pavilhão. A construção de um pavilhão começa pelos projectos de arquitectura. Depois segue-se a fase de aprovação desses projectos pelas entidades Desportivas oficiais, sem a qual não é possível construir um pavilhão, pois a construção de um pavilhão tem que ser feita em função das directrizes traçadas pelo Estado. Este pavilhão está homologado pelo Instituto do Desporto de Portugal. Depois destas homologações houve a abertura de concursos para concepção de especialidades e construção do pavilhão, passos normais quando falamos de obras públicas. Seguiu-se um prazo em que as propostas foram analisadas, foi escolhida a proposta que no nosso entender era a mais favorável, foi assinado o contrato com o Tribunal de Contas, o Tribunal tem os seus timings e entretanto, ontem (segunda-feira 23/04/2007) a obra foi consignada. Depois destes passos todos a obra iniciou-se, propriamente dito ontem (segunda-feira 23/04/2007).

Houve ou não atrasos na obra?

Se as pessoas estiverem atentas aquilo que são as obras públicas têm que levar em linha de conta que as obras públicas não se pensam e fazem-se no dia a seguir. Há um conjunto de factores que levam a que as obras públicas sejam pensadas, decididas e executadas passado um ano, dois ou até vinte. Neste caso julgo que foi um processo perfeitamente normal e vai iniciar-se no tempo normal para obras desta natureza.

Alberto Monteiro em entrevista ao MV sobre este assunto, pergunta para onde foi desviado o dinheiro que inicialmente foi atribuído à Câmara Municipal de Espinho. Tece-lhe algum comentário esta afirmação?

Eu nem devia comentar



Arquivo

nho chamará para si a gestão do pavilhão?

O pavilhão é um pavilhão municipal, construído em terrenos municipais e por meios municipais. No entanto, estes factores não significam que a Câmara Municipal de Espinho não possa delegar a gestão do equipamento numa outra entidade, nomeadamente a Junta de Freguesia de Anta. Porém, ainda nada relativamente a essa questão, está decidido.

O Pavilhão vai permitir, por hora, a utilização de mais que uma equipa?

Tudo depende da modalidade. Se forem três equipas de basquetebol isso será perfeitamente possível. Dará para fazer três campos de basquetebol, à largura. Dará para fazer três jogos de voleibol. Ao nível de treino julgo que na maioria das modalidades será possível ter em simultâneo três equipas. No que diz respeito a provas oficiais, perante as medidas, poderá dar para termos duas provas em simultâneo ou o recinto apenas vocacionado para uma.

uma coisa dessas, como é evidente. Tal como é dito isso seria grave, pois dá a impressão que alguém desviou o dinheiro que vinha para o pavilhão para outra coisa qualquer, julgo que essa afirmação não permite outro tipo de especulações. As pessoas desconhecem que nas obras que estão financiadas, o dinheiro só vem para a câmara depois de a obra estar feita, não vêm antecipadamente. As obras quando são financiadas por fundos comunitários, ou outro tipo de fundos, as verbas só são entregues ao dono da obra após os altos de medição, a facturação, etc. As verbas não vêm para cá antes de se construir. Portanto, como se depreende as verbas não foram desviadas para lado nenhum.

**“O pavilhão não poderá estar ao serviço de uma colectividade”**

Como homem do desporto que é considera que a Câmara Municipal de Espinho tem sensibilidade desportiva?

Eu pessoalmente não sou nenhum expert no desporto. Toda a minha vida esteve ligado ao desporto mas não sou nenhum expert. Há muita gente aí que sabe muito de desporto, muito mais do que

eu com toda a certeza, mas durante toda a minha vida acompanhei várias actividades desportivas e acho que Espinho tem bastante sensibilidade desportiva. Quando se fala em sensibilidade desportiva tem que se falar da população, da cidade. Se Espinho não fosse uma terra com sensibilidade desportiva não tinha dado tantos campeões à terra e ao país, campeões em várias vertentes e com dimensão nacional, europeia, mundial e olímpica. As instâncias como a Câmara Municipal não têm que andar atrás dessas situações, tem é que apoiar essas situações quando é solicitada.

Do que conhece do projecto do pavilhão de Anta, considera que o pavilhão vai satisfazer as necessidades das colectividades de Espinho?

Este pavilhão está projectado para uma população entre os 10000 e 15000 habitantes. Julgo que se trata de um pavilhão que reúne condições para proporcionar à população boas condições para a prática desportiva em recintos cobertos. Entendo que o pavilhão não poderá apenas e só estar ao serviço de uma colectividade, nem a duas nem a três. Terá que estar ao dispor de todas as colectividades e população em geral que queira usar o pavilhão. Agora, terá que ser gerido pelas horas disponíveis que possa ter

de modo a seja uma utilização equitativa. Não nos podemos esquecer que é um pavi-

lhão que é construído com dinheiros públicos.

A Câmara Municipal de Espi-

## PAVILHÃO DE ANTA Características

|                                      | Cota      | Área  |
|--------------------------------------|-----------|---|
| Entrada                              | 0,30      | 14,03 m <sup>2</sup>                          |
| Átrio                                | 0,30      | 91,70 m <sup>2</sup>                          |
| Bar                                  | 0,30      | 45,03 m <sup>2</sup>                          |
| Bar - Balcão                         | 0,30      | 19,66 m <sup>2</sup>                          |
| Bar - Cozinha                        | 0,30      | 12,40 m <sup>2</sup>                          |
| Bar - Arrumos                        | 0,30      | 4,80 m <sup>2</sup>                           |
| Zona de Espera                       | 0,30      | 11,03 m <sup>2</sup>                          |
| Enfermaria                           | 0,30      | 11,46 m <sup>2</sup>                          |
| Consultório Médico                   | 0,30      | 14,74 m <sup>2</sup>                          |
| Arrumos                              | 0,30      | 9,27 m <sup>2</sup>                           |
| WC Homens                            | 0,30      | 15,86 m <sup>2</sup>                          |
| WC Deficientes                       | 0,30      | 4,84 m <sup>2</sup>                           |
| WC Mulheres                          | 0,30      | 16,45 m <sup>2</sup>                          |
| Corredor                             | 0,30      | 146,70 m <sup>2</sup>                         |
| Balneários - Árbitros                | 0,30      | 2x 11,10m <sup>2</sup>                        |
| Balneários - Árbitros WC             | 0,30      | 2x 8,41 m <sup>2</sup>                        |
| Balneários - Atletas Deficientes     | 0,30      | 2x 4,84 m <sup>2</sup>                        |
| Balneários - Instalações. Sanitárias | 0,30      | 4x 16,13 m <sup>2</sup>                       |
| Balneários - Vestiário               | 0,30      | 4x 29,58 m <sup>2</sup>                       |
| Balneários Duche                     | 0,20      | 4x 10,70 m <sup>2</sup>                       |
| Sala Especializada                   | 0,30      | 93,12 m <sup>2</sup>                          |
| Átrio / Recepção Atletas             | 0,30      | 33,36 m <sup>2</sup>                          |
| Central Técnica                      | 0,30      | 31,19 m <sup>2</sup>                          |
| Arrecadação                          | 0,30      | 99,13 m <sup>2</sup>                          |
| Bancadas - 482 + 2 lugares           | 0,30/3.10 | 258,47 m <sup>2</sup>                         |
| Área de Jogo                         | 0,30      | 44,60x28,00                                   |
| <b>Área Total</b>                    |           | <b>Útil</b> <b>Bruta</b>                      |
|                                      |           | 2454,38 m <sup>2</sup> 2671,93 m <sup>2</sup> |

FUTEBOL SÉNIOR – LOUROSA, 1 SPORTING DE ESPINHO, 2

# Finalmente!

Apesar de ter apenas a responsabilidade de cumprir calendário, o Sporting de Espinho puxou dos galões do profissionalismo e, fora de portas, oito jogos depois, voltou a saber o que é vencer. O Lourosa bem tentou mas uma confiança e eficácia como há muito não se via nos "tigres" deram os três pontos aos espinhenses.

João Limas

No seu quarto jogo enquanto treinador do Sporting de Espinho, o técnico Amândio Barreiras conseguiu colocar de novo a formação alvi-negra na trilha das vitórias. Voltando a apostar num esquema tático em que o pendor ofensivo era mais privilegiado, o Sporting de Espinho desde os minutos iniciais demonstrou no terreno do vizinho Lourosa que, apesar de estar apenas a cumprir calendário, queria amealhar três pontos, trazendo de Lourosa uma vitória.

Os "tigres", de novo com Milton na frente de ataque e ladeado por Moreira, ambos apoiados por Fábio Espinho, deram água pela barba à defensiva contrária, que, por seu turno, demonstrava grandes dificuldades em acompanhar as movimentações ofensivas deste trio espinhense.

Aproveitando o desnorte da defensiva da equipa do concelho de Santa Maria da Feira, os espinhenses chegaram ao golo, logo aos 9', por intermédio de Moreira. O ponta de lança do Sporting de Espinho, depois de um lance de cabeça ganho por Milton, não desperdiçou e, na cara do guarda-neto do Lourosa, abriu o marcador.

Os da casa responderam e poucos minutos volvidos poderiam ter chegado à vantagem; no entanto, valeu à equipa de Amândio Barreiras a atenção e os reflexos de Mário Felgueiras que evitou, com a defesa da tarde, um golo quase certo de Zé Américo.

Apesar do maior ascendente ser do Sporting de Espinho, o Lourosa voltou a estar



DR

perto de empatar a contenda. Zé Américo surgiu bem nas costas da defesa dos "tigres", ficou isolado perante Mário Felgueiras, só que, quando toda a gente já gritava golo do Lourosa, eis que o guarda-netos do Espinho volta a brilhar e, com perspicácia, consegue "roubar" dos pés do jogador do Lourosa o esférico, protagonizando mais uma grande defesa.

Demonstrando grande capacidade de troca de bola e tranquilidade nas transições defesa ataque, o Sporting de Espinho conseguiu segurar a vantagem até ao apito para o intervalo.

## Vitória segura

Na etapa complementar, apesar das mexidas do treinador do Lourosa, Valério Pereira, o Sporting de Espinho regressou com grande personalidade e ia aproveitando os

espaços dados a meio campo para lançar jogadas de muito perigo junto da baliza contrária. Já com Bertinho em campo, os "tigres" acabaram por matar a partida conseguindo aumentar a contenda para duas bolas a zero. O avançado alvi-negro concluiu da melhor forma uma bela jogada de contra-ataque encetada pelo ataque dos espinhenses.

A vencer por dois zero e com o minuto 90 muito próximo, o Sporting de Espinho tirou o pé do acelerador e, já em período de descontos, permitiu que a equipa da casa reduzisse. Eduardo, à entrada da grande-área espinhense, converteu em golo um pontapé livre directo.

A vitória do Sporting de Espinho é inteiramente justa e não merece qualquer contestação. Destaques, ao nível das exibições, para o guarda-netos Mário Felgueiras, para

a adaptação de Lourenço (médio esquerdo) a central e de Moisés no meio-campo e para a exibição (30 minutos) do jovem Hugo Ferreira (ex-junior do Sporting de Espinho).

O jogo foi vivo e teve os ingredientes habituais quando dois vizinhos se defrontam nesta II Divisão. O árbitro lisboeta Nuno Afonso pecou por ter demonstrado, durante a primeira parte, um critério muito alargado em relação a algumas entradas de parte a parte.

No próximo domingo, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, ao receber o jogo entre o Sporting de Espinho e a Oliveirense (16h), faz a sua despedida deste campeonato 2006/2007, competição na qual a equipa espinhense, pelo segundo ano consecutivo, não consegue atingir o objectivo (o primeiro lugar) inicialmente traçado.

## RESULTADOS - 23.ª JORNADA

**Lourosa 1 – Sp. Espinho 2**  
**Oliveirense 1 – Paredes 0**  
**U. Lamas 1 – Camacha 3**  
**Machico 1 – U. Madeira 4**  
**Infesta 4 – D. Sandinenses 1**  
**Marco 2 – Portosantense 2**  
**Fiães 0 – Esmoriz**

## CLASSIFICAÇÃO

| Equípas                     | J         | V         | E        | D         | GM        | GS        | P         |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>U. Madeira</b> .....     | <b>24</b> | <b>15</b> | <b>3</b> | <b>6</b>  | <b>45</b> | <b>20</b> | <b>48</b> |
| Oliveirense .....           | 24        | 12        | 9        | 3         | 35        | 19        | 45        |
| Esmoriz .....               | 24        | 12        | 5        | 7         | 31        | 20        | 41        |
| <b>Sp. Espinho</b> .....    | <b>24</b> | <b>11</b> | <b>7</b> | <b>6</b>  | <b>39</b> | <b>26</b> | <b>40</b> |
| Camacha .....               | 24        | 11        | 6        | 7         | 37        | 26        | 39        |
| Infesta .....               | 24        | 10        | 8        | 6         | 44        | 35        | 38        |
| Fiães .....                 | 24        | 9         | 6        | 9         | 30        | 30        | 33        |
| Marco .....                 | 24        | 7         | 10       | 7         | 31        | 32        | 31        |
| Portosantense .....         | 24        | 6         | 11       | 7         | 22        | 23        | 29        |
| Paredes .....               | 24        | 6         | 7        | 11        | 24        | 34        | 25        |
| Machico .....               | 24        | 6         | 7        | 11        | 30        | 42        | 25        |
| <b>Lourosa</b> .....        | <b>24</b> | <b>7</b>  | <b>4</b> | <b>13</b> | <b>23</b> | <b>36</b> | <b>25</b> |
| <b>D. Sandinenses</b> ..... | <b>24</b> | <b>4</b>  | <b>8</b> | <b>12</b> | <b>21</b> | <b>41</b> | <b>20</b> |
| <b>U. Lamas</b> .....       | <b>24</b> | <b>5</b>  | <b>3</b> | <b>16</b> | <b>21</b> | <b>49</b> | <b>18</b> |

## PRÓXIMA JORNADA (29 DE ABRIL)

**Lourosa – Esmoriz**  
**Sp. Espinho – Oliveirense**  
**Paredes – U. Lamas**  
**Camacha – Machico**  
**U. Madeira – Infesta**  
**D. Sandinenses – Marco**  
**Portosantense – Fiães**

## Hélder Vasco continua

No rescaldo da vitória do Sporting de Espinho em Lourosa, o técnico alvi-negro, Amândio Barreiras, delegou em Hélder Vasco (um dos capitães do Sporting de Espinho) a análise da vitória "tigre". O defensor central do Sporting de

Espinho, na jornada em que os "tigres" matematicamente ficaram arrumados de poder chegar ao primeiro lugar, assumiu que esta temporada "todos falharam". Sobre o futuro, o defensor confessou que vai continuar "a vestir a camisola do Sporting de Espinho na próxima temporada".

## FUTEBOL JUVENIL

# Juniores ascendem ao primeiro lugar

Elisa Silva

Este pode ter sido um fim-de-semana decisivo para os juniores do Sporting de Espinho. No pretérito sábado, a equipa de José Amadeu jogou uma cartada determinante para a subida de divisão e deu-se bem, após vencer, em casa, a Oliveirense, por 2-1. O triunfo não foi nada fácil de obter, até porque os juniores começa-

ram o encontro a perder. No entanto, Pinho viria a fazer o golo do empate da equipa de José Amadeu, resultado esse que permaneceu até ao intervalo. No segundo tempo e a sensivelmente 15 minutos do fim, os juniores passaram para a posição de vencedores com um golo de Paiva, após um canto marcado por Rui Filipe. Até ao final, os "tigres" tiveram que sofrer muito mas,

ainda assim, garantiram uma vitória muito importante que os coloca no primeiro lugar da classificação, com nove pontos – mais dois que o Merelinsense, que é segundo classificado. No próximo sábado (16h), o conjunto orientado por José Amadeu defronta, fora de portas, o Maia e, em caso de triunfo dos juniores, garantem automaticamente a subida à 1ª Divisão Nacional.

## Cartadas decisivas

Houve também motivos para sorrir nos outros escalões de formação. Os infantis A empataram em casa, a um golo, diante da Ovarense – um resultado nada mal, já que a equipa de Nuno Amaral começou a perder. Já os infantis B golearam, em casa, o Melalhada por 4-1. Nas escolas, as "A" alcançaram uma vitória

folgada, em casa, ante o S. Martinho por 5-1; enquanto que as "B" humilharam, em casa, o Argonilhe por 8-1. Ainda no escalão de Escolas, a ADVA "Os Baixinhos" alcançou um triunfo importante, fora de portas, diante do Beira-Mar, por 2-1.

Para domingo estavam reservados quatro encontros, três deles fora de portas. No único jogo em casa, os juvenis

"A" venceram o Feirense por 2-1. Já os juvenis "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Paços de Brandão por 2-0.

Nos iniciados, os "tigres" somaram um empate e uma derrota. Os "A" empataram a zero golos, fora de portas, diante do vizinho e rival U. Lamas. Já os "B" fizeram bem pior: foram goleados, fora de portas, pelo Paivense por 6-0.

## NATAÇÃO

**Espinho em 7º lugar**

DR

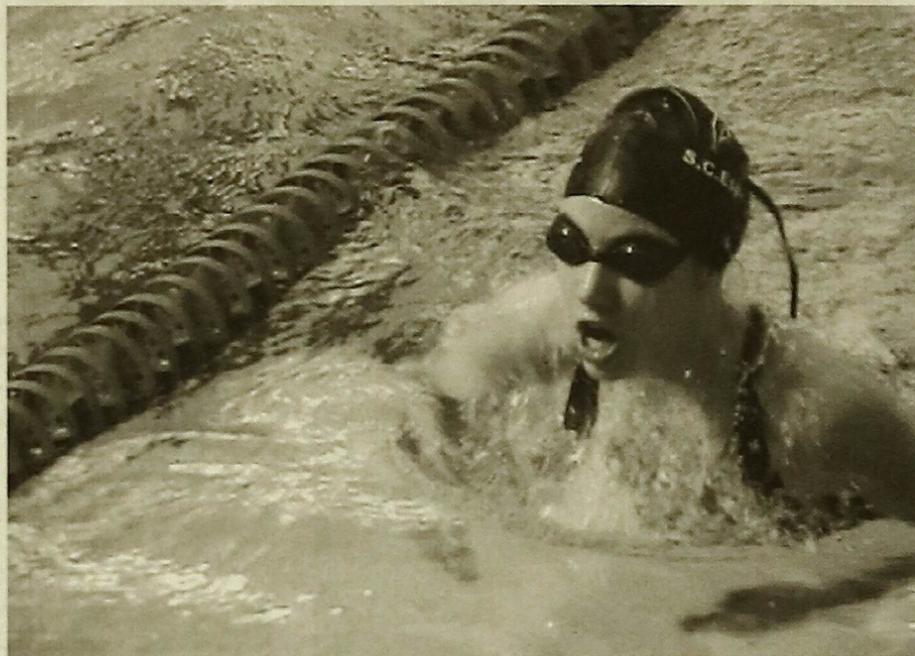
Elisa Silva

O novo Complexo de Piscinas Municipais de Viseu, foi o local onde se realizou no passado fim-de-semana, o Campeonato Regional de Clubes. O Sporting de Espinho marcou presença com um total de 15 atletas (8 femininos e 7 masculinos) nos escalões de seniores, juniores, juvenis e infantis, numa prova que foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). A classificação atribuída foi colectiva, pontuando assim sempre o melhor atleta de cada clube em cada prova.

As coisas começaram por não correr nada bem ao Espinho, que não pôde contar desde logo com Pedro Costa, Luís Moreira e Patrícia Silva, todos por lesão, e Joana Casalta. Ainda durante a prova, os "tigres" viram Inês Dias lesionar-se, o que a impediu de continuar na competição, obrigando ainda ao mesmo tempo, a equipa técnica do Espinho a ter que ajustar as estafetas. Apesar de todas estas contrariedades, os "tigres" alcançaram um positivo 7º lugar tendo somado um total de 153,5 pontos.

**Resultados individuais**

Individualmente, o destaque foi para a sénior Raquel Lima, que obteve o 3º lugar nos 200m costas, a 4ª posição nos 200m estilos e o 7º posto nos 100m bruços. Já



Inês Freitas (infantil), garantiu a 3ª posição nos 100m costas e ainda dois 7ºs lugares, um nos 400 e o outro nos 800m livres. Realce ainda para a infantil Inês Dias, que alcançou o 4º posto nos 200m bruços, prova onde se viria a lesionar.

No que diz respeito às outras classificações dos outros atletas do Espinho, a júnior Isabel Moreira obteve o 10º lugar nos 100 e 200m mariposa. Já Maria João Tavares (infantil), alcançou a 7ª posição nos 100m livres e o 9º lugar nos 50m livres. Destaque ainda para o facto de Barbara Proença (infantil) nos 200m bruços, Maria João Oliveira (infantil) nos 100 e 200m mariposa e 200m estilos e ainda Patrícia Rocha (juvenil), nos 50 e 100m

livres, não terem conseguido pontuar.

Na categoria masculina, o júnior Rui Aires cotou-se como o melhor nadador do Espinho, tendo alcançado a 3ª posição nos 800m livres, o 4º lugar nos 50m livres, o 5º posto nos 400m livres e o 6º lugar nos 100m livres. Quem também contribuiu para a pontuação final dos "tigres" foi Alexander Cardoso (juvenil), que alcançou a 4ª posição nos 200m mariposa e três 6ºs lugares nos 100m mariposa, 100m costas e 200m estilos. Já Arsénio Miguel obteve a 5ª posição nos 200m bruços, o 7º lugar nos 200m costas e o 8º posto nos 100m bruços. Gonçalo Monteiro (infantil) nos 100, 400 e 800m livres, Miguel Silva nos 100 e 200m

costas, Rui Sousa nos 100 e 200m mariposa, 50m livres e 200m estilos e Tiago Silva nos 100 e 200m bruços foram os nadadores que não conseguiram pontuar.

Nas estafetas femininas, nos 4x100m estilos, Patrícia Rocha, Raquel Lima, Isabel Moreira e Maria João Tavares, conseguiram o 9º lugar, enquanto na estafeta 4x100m livres, Inês Freitas, Raquel Lima, Patrícia Rocha e Maria João Tavares alcançaram a 8ª posição. Já nas estafetas masculinas, nos 4x100m estilos, Rui Aires, Arsénio Barbosa, Alexander Cardoso e Miguel Silva alcançaram o 6º lugar e nos 4x100m livres, Arsénio Barbosa, Alexander Cardoso, Rui Sousa e Rui Aires, obtiveram o 8º lugar.

## ANDEBOL

**Sp. Espinho de novo derrotado**

No passado fim-de-semana, Sporting de Espinho e S. Bernardo voltaram a defrontar-se para o play-out. Depois de, no primeiro jogo, os aveirenses terem levado a melhor sobre os "tigres", eis que no sábado, a história voltou a repetir-se. Desta feita, o Espinho foi derrotado, fora de portas, pelo S. Bernardo, por 39-23. Frente a frente, estavam duas equipas com orçamentos diferentes e com objectivos bem distintos. O jogo foi totalmente dominado pelo S. Bernardo, mas o Espinho a espaços ia tentando responder. No entanto, durante toda a primeira parte, os "tigres" estiveram sempre em desvantagem e ao intervalo, perdiam por 20-12. No segundo tempo, o S. Bernardo manteve a tendência do jogo e nunca deu grandes hipóteses ao Espinho, acabando no final, por vencer por um desnivelado 39-23. Com este triunfo, a equipa aveirense passou à final do play-out, que vai jogar à melhor de três jogos (5, 12 e 13 de Maio) frente ao ISAVE.

**Ricardo Tavares de saída do Sp. Espinho**

Entretanto, está já confirmada a saída de Ricardo Tavares do comando técnico do Espinho. O ex-treinador dos "tigres" vai ser o próximo técnico da equipa sénior do Liberty São Bernardo, durante as duas próximas temporadas, substituindo assim no cargo, o búlgaro Nikolay Georgiev.

**Formação**

Foi um fim-de-semana com poucos jogos para os escalões de formação do Sporting de Espinho. No sábado, os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo FC Gaia, por 32-28. Já os infantis, também sofreram um desaire, no mesmo dia, mas em casa, frente ao FC Porto, por 22-15.

Ontem, dia de feriado nacional, os juvenis e os infantis tinham jogo marcado. Os mais velhos, receberam às 12h, o Águas Santas enquanto o escalão dos mais novos, jogava à mesma hora, em Braga, ante o ABC. Na próxima edição, daremos conta destes dois resultados. **E.S.**

## HÓQUEI EM PATINS

**AAE goleia**

Depois da derrota pesada no passado domingo, frente ao Marco, a Académica de Espinho respondeu da melhor maneira. No pretérito sábado, os academistas golearam em casa, o Marinhense, por 6-2. Com este resultado positivo, os "mochos" estão no 5º lugar da classificação, com 15 pontos. No sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho faz a recepção ao Riba D' Ave. **E.S.**

## HÓQUEI EM CAMPO

**Empate da Académica**

A Académica de Espinho voltou a perder pontos para o Campeonato Nacional. No sábado, os academistas empataram em casa, a dois golos, diante do líder Ramaldense. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 1-0. A Académica ocupa agora o 4º lugar da classificação com 7 pontos. Entretanto, ontem, os academistas defrontaram, fora de portas, o Futebol Benfica. Na próxima edição, daremos conta deste resultado.

No próximo fim-de-semana, não há jogos, já que a competição está apenas marcada para terça-feira, dia de feriado nacional. Às 15h30, a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Cascais. **E.S.**

## FUTSAL

**Descida confirmada**

Os fins-de-semana passam e não há meio das vitórias surgirem para o lado da Novasemente. No passado sábado, os antenses somaram novo desaire e pior do isso, é que passaram a ser o lanterna vermelho do Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série B. A equipa dos Altos-Céus foi derrotada, fora de portas, pelo Lamas Futsal, por 8-3. Com este resultado negativo e a duas jornadas do final da prova, a Novasemente - já garantiu a descida de divisão - baixou um lugar na classificação e passou a ocupar a 14ª e última posição da classificação geral, com apenas 17 pontos. Para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, o Sp. Silvalde foi derrotado, fora de portas, ante o S. João de Ver, por 2-0. **E.S.**

## ESGRIMA

**Novasemente no pódio**

Teve lugar no passado fim-de-semana, a 3ª etapa do Circuito Juvenil, nas instalações da Academia Militar na Amadora. A competição foi organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima e a Novasemente competiu com vários atletas, tendo conquistado cinco medalhas nas provas de florete.

No primeiro dia de competição, em cadetes, Helena Moreira chegou facilmente à final, onde viria a vencer diante de Alexandra Coelho (Hóquei Clube de Sintra), por 15-8. Já a infantil Sara Ferreira alcançou um brilhante 3º lugar. Nos rapazes, em iniciados, António Aguincha foi o melhor, obtendo a 8ª posição.

No domingo, em iniciados femininos, Carina Carmo esteve em grande destaque. Na meia-final, derrotou a sua companheira de equipa Helena Moreira, por 15-9. Na final, Carina Carmo acabaria no entanto, por perder com Lucília Mendes (União e Progresso da Venda-Nova), por 15-10. Helena Moreira e Sara Ferreira ficaram assim ex aequo em 3º lugar, obtendo assim mais duas medalhas para a Novasemente. No escalão de cadetes masculinos, Rui Fernandes foi o melhor, alcançando a 7ª posição (perdeu nos quartos-de-final, com António Rodrigues do Sport Club do Porto, por 15-13). Destaque ainda para as boas exibições de André Mendes e Jonathan Fontes, que ficaram em 8º e 9º lugares, respectivamente.

Nos próximos dias 5 e 6 de Maio, disputa-se na Nave Polivalente de Espinho, a próxima etapa deste circuito. **E.S.**

## ATLETISMO

**Prestação mediana do Rio Largo**

O Rio Largo participou no passado fim-de-semana, na VI Milha de Ovar, uma competição de estrada e os seus atletas obtiveram resultados medianos. José Sá, José Gomes, Rafael Ribeiro e Ana Pinho foram os melhores do Rio Largo.

Na categoria de infantis, Ana Pinho ficou num brilhante 5º lugar e Rafael Ribeiro obteve um positivo 9º posto. Em veteranos masculinos, José Sá alcançou o 11º lugar enquanto José Gomes obteve a 12ª posição. Já António Caneco ficou no 16º posto e Manuel Amorim foi 28º classificado. Em juniores/seniores masculinos, Nelson Pais ficou em 35º lugar. Na categoria de iniciados/juvenis femininos, Marta Santos alcançou o 28º lugar. Em iniciados/juvenis masculinos, Fábio Pais ficou no 10º posição e Rui Oliveira foi 32º classificado. Já Fábio Silva obteve o 42º posto. **E.S.**

**RESTAURANTE MAGAMAR**

bpmb' f'ifa'abp  
-A-ãU-i-L-j'd'y'no  
mEãñEë=dèEãU-Cçè  
bèèEi-C-ÇE=j-èèèAç  
pçè--ÇE=mEãñE



mlo=bk'ljbka^  
-ãÇEãè-C-ÇE=mEãñE  
cEãàç-C-ÇE=j-èèèAç  
^èèçò=ÇE=j-èèèAç  
cEãàç-C-ÇE=mçãic

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 818 108 270

VOLEIBOL – JOGO 2 DO PLAY-OFF DO TÍTULO

# Guimarães implacável

O Vitória de Guimarães igualou o play-off do título, após no pretérito sábado, ter vencido em casa, no segundo jogo, o Sporting de Espinho, por um claro 3-0 (25-20, 25-16 e 25-19). Com este resultado, os vimaranenses retribuíram o desaire averbado no primeiro encontro em Espinho e agora as contas do título, estão mais equilibradas. No próximo domingo, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pelas 16.10, os "tigres" recebem o Vitória, numa partida que terá mais uma vez a transmissão televisiva assegurada, através do canal Sport Tv.

Elisa Silva

A tradição voltou a ser o que era e mais uma vez o Sporting de Espinho voltou a não conseguir vencer no pavilhão do Vitória de Guimarães – também já tinha perdido na fase regular do campeonato e na final do ano passado, igualmente por 3-0. No passado sábado à noite, os "tigres" viram os vimaranenses retribuírem-lhes a derrota do primeiro jogo, também por números iguais. Então, o Vitória de Guimarães (com uma média de idades de 23,7 anos) venceu o Sporting de Espinho (com uma média de idades de 27,2 anos) por 3-0, com os parciais de 25-20, 25-16 e 25-19 e igualou desta forma, a eliminatória do play-off do título. Hugo Gaspar viu confirmadas as suas credenciais, cotando-se como o melhor marcador do encontro com 18 pontos. Do lado dos "tigres", Fabrício Silva foi o melhor pontuador, mas apenas com metade dos pontos (9).

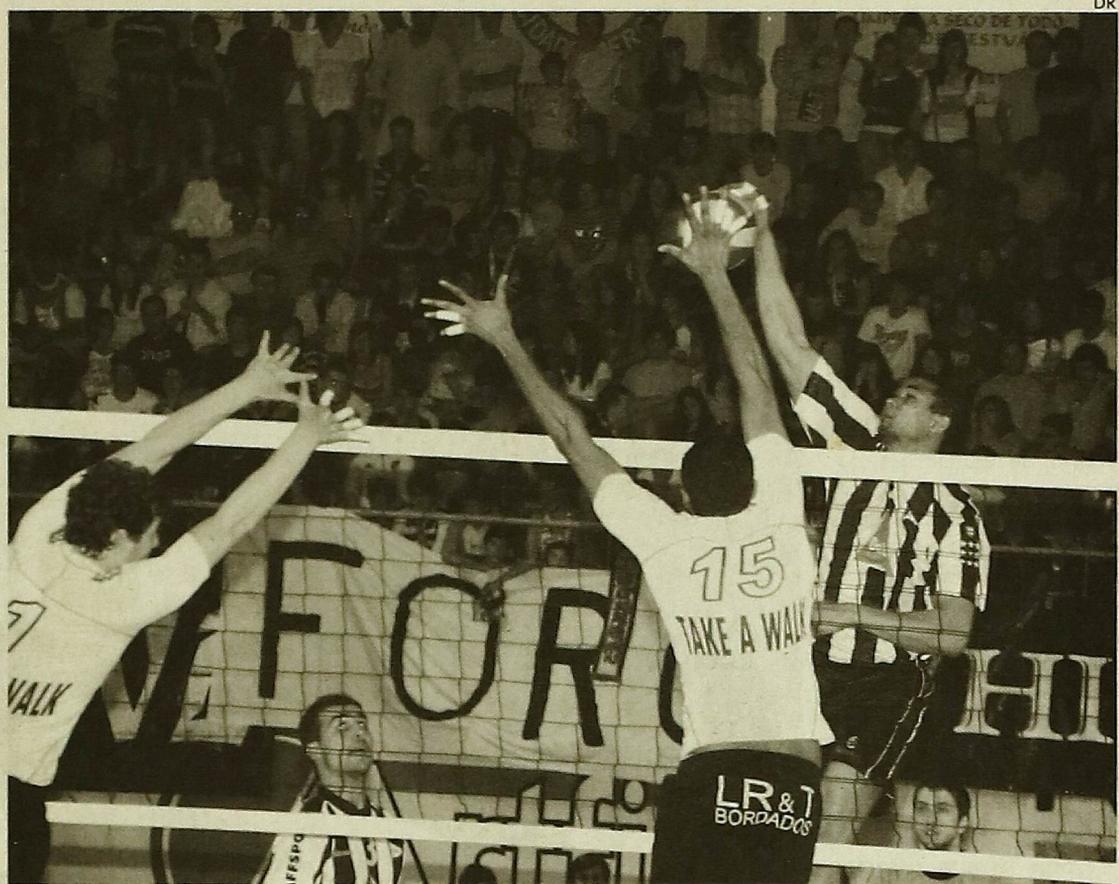
## Espinho acusou ausência de Miguel Maia

O Espinho foi a Guimarães com o intuito de quebrar a tradição – os "tigres" nunca venceram no pavilhão do Vitória -, mas e como já era esperado, encontraram um recinto de jogo apinhado de vimaranenses indefectíveis no apoio à sua equipa. No total, estiveram na noite de sábado, no

pavilhão do Vitória de Guimarães, cerca de 3000 pessoas, alguns dos quais apoiantes dos "tigres" que não quiseram deixar passar em claro, a oportunidade de ir apoiar a equipa espinhense.

Do lado do Vitória, Marco Queiroga surpreendeu ao apostar em Paschoal Martins – um jogador muito forte no ataque e no serviço -, enquanto do lado do Espinho, a dúvida recaía sobre a possível utilização ou não de Miguel Maia. É certo que o distribuidor espinhense jogou de início – inclusive até participou nos três primeiros pontos que os "tigres" fizeram (0-3) -, mas logo de seguida, ressentiu-se da lesão nos gémeos, sendo desta forma, obrigado a sair para não mais voltar ao jogo. A partir daqui, o Espinho acusou e muito a ausência do seu maestro que foi substituído por Bruno Gonçalves, o que facilitou deveras a tarefa aos vimaranenses, que conseguiram recuperar da desvantagem e passar para a frente do marcador (12-11). À passagem do segundo tempo técnico, o Vitória de Guimarães facilitou um bocado e desacelerou o jogo, facto esse que foi aproveitado pelos "tigres" para recuperarem alguns pontos. No entanto, no final, o Guimarães acabou por vencer o set por 25-20.

No segundo parcial, o Espinho entrou melhor e por duas vezes até esteve em vantagem no marcador (1-2 e 2-3). Mas a partir daqui, o poderio do Vitória de Guimarães



Ambiente hostil em Guimarães ajudou à derrota do Sporting de Espinho no 2.º jogo da final

voltou a vir ao de cima. Foi nesta altura e quando a partida estava empatada a 4 pontos, que assistiu-se a uma interrupção do jogo de cerca de dez minutos, quando Hugo Ribeiro (do lado dos "tigres") e Hugo Gaspar (do lado do Guimarães) foram amarelados, o que obrigou os árbitros a ter que descobrir as respectivas formações correctas de ambas as equipas. Quando tudo estava em ordem, o encontro foi retomado. Os vimaranenses voltaram a carregar no acelerador e aproveitaram os erros do Espinho ao nível da recepção (11-7 e 15-8). Até ao final do set, o Vitória de Guimarães esteve sempre na frente do marcador – inclusive até fez um ponto de penalidade por Eurico Peixoto -, e nunca permitiu que o Espinho se aproximasse. O Vitória acabaria então

por ganhar o parcial por um claro 25-16.

A vencer por 2-0 e claramente motivado, o Vitória de Guimarães queria desde logo fechar o terceiro set o mais rápido possível e desta forma garantir um triunfo muito importante. Entraram melhor no parcial os vimaranenses, que se colocaram desde logo em vantagem (1-0, 4-2 e 7-3). A espaços e com muitas dificuldades, o Espinho tentava responder, mas o Vitória nunca se deixou intimidar e nunca permitiu grandes veleidades aos "tigres". Nos vimaranenses, Eurico Peixoto e Hugo Gaspar iam passeando classe. Por isso, foi com naturalidade que neste set, o Vitória esteve sempre em vantagem sobre o Espinho, acabando depois por triunfar por 25-19, tendo pertencido a Alan Cocato a honra de

fechar o set com um bloco.

Uma nota final para o facto do Espinho ter-se queixado que os placares publicitários não estariam à distância regulamentar, uma situação que os "tigres" acusaram e que os fez desconcentrar por diversas vezes.

## Castêlo da Maia garante 3º lugar

No outro jogo do fim-de-semana, o Castêlo da Maia derrotou de novo o Benfica, por 3-2 (25-20, 25-21, 25-27, 23-25 e 15-9) – a equipa maia já tinha vencido no primeiro jogo na Luz -, e relegou desta forma, a equipa lisboeta pelo segundo ano consecutivo, para o quarto lugar do campeonato nacional.

## PALAVRA DE TREINADOR

### "O Vitória de Guimarães apresentou-se melhor"

"O Vitória de Guimarães apresentou-se melhor e nós sem um jogador fundamental como é o caso do Miguel Maia, que não conseguiu aguentar as dores e desde logo ficou sem qualquer hipótese de dar o contributo à equipa, cometemos alguns erros. Ainda assim, entramos melhor no jogo e batalhamos muito. Vinhamos para vencer mas não conseguimos quebrar essa tendência. Agora, há que tentar recuperar a equipa fisicamente durante a semana. O Miguel Maia é um jogador fantástico e contamos com ele no jogo do próximo fim-de-semana, onde vamos beneficiar do factor casa e contar com o apoio do nosso público. Vamos fazer uma grande partida em Espinho.

Rui Pedro Silva, treinador do Sp. Espinho

### "A equipa mostrou uma postura mais forte"

"Foi importante recuperar a equipa depois da derrota no primeiro jogo. Hoje, a equipa apresentou uma outra atitude, mostrou uma postura mais forte e assumiu essa vitória. O Vitória de Guimarães trabalha sempre durante toda a semana, para vencer o próximo jogo, seja ele em que campo se realizar. Mostramos muita personalidade, assumimos o jogo e tivemos o apoio de um público fenomenal. Por isso, agora vamos trabalhar muito durante esta semana, para nos prepararmos da melhor maneira, para fazer em Espinho um grande jogo."

Marco Queiroga, treinador do Vitória de Guimarães

## OBJECTIVO CUMPRIDO

### Académica de Espinho garante a permanência na A1

Quem está de parabéns é a Académica de Espinho, que no passado fim-de-semana, garantiu a manutenção no Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, os academistas jogaram no Pavilhão Nº 3 do Estádio Universitário, em Coimbra, e venceram no segundo jogo – Série dos Últimos -, a Académica de Coimbra, por 3-2, com os parciais de 24-26, 25-17, 20-25, 25-16 e 15-13. Com este triunfo, os "mochos" puderam assim fazer a festa da permanência entre os "grandes" da A1, após uma época bastante desgastante e muito difícil. Agora, a equipa académica orientada por Nuno Soares pode começar já a preparar a próxima época com mais calma. Já a Académica de Coimbra, que ao longo de todo o campeonato não conseguiu ganhar um único jogo, confirmou assim a descida à Divisão A2. **E.S.**

JORGE TEIXEIRA FAZ UM APELO AOS ESPINHENSES

# "Compareçam em massa no pavilhão do Espinho no domingo"

No próximo domingo, pelas 16h10, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, volta a ser palco de mais um jogo entre o Sporting de Espinho e o Vitória de Guimarães. Agora que o play-off do título está empatado cada uma das equipas já somou uma vitória -, começam a aproximar-se as horas das grandes decisões. Para o 3º jogo entre "tigres" e vimaranenses, Jorge Teixeira, assessor do presidente do Espinho, apela "a todos os espinhenses de uma forma geral, para que compareçam em massa no pavilhão".

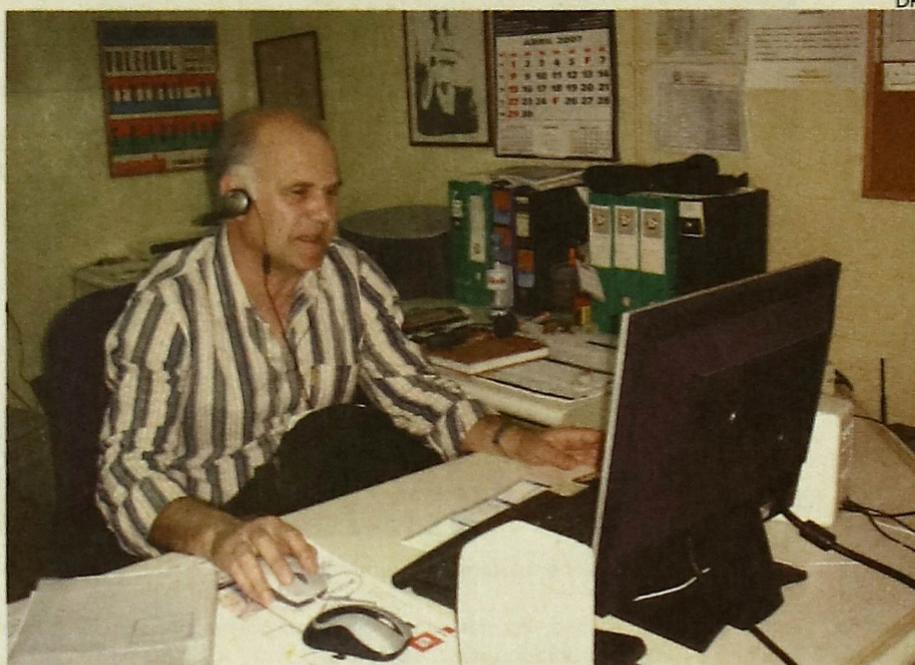
Elisa Silva

Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães, jogam no próximo domingo, uma cartada importante e quicá decisiva no que diz respeito ao play-off do título. Mais uma vez e tal como no primeiro jogo, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior deverá apresentar uma excelente moldura humana, num jogo que se prevê desde já bastante emotivo e equilibrado.

Jorge Teixeira, assessor do presidente do Sporting de Espinho apela a todos os sócios e simpatizantes do Espinho e a todos os espinhenses de uma forma geral, para que no domingo, pelas 16h00, apareçam em grande número no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, para um apoio massivo à equipa dos "tigres". "Queria pedir aos sócios e simpatizantes do Espinho e a todos os espinhenses de uma forma geral, para que no próximo domingo, ocorram em massa, aliás como tem acontecido e que eu não tenho qualquer dúvida, para que assim possam apoiar e ajudar a nossa equipa. Nós estamos com algumas dificuldades, temos o Miguel Maia numa situação física ainda não definida, mas temos naturalmente, jogadores e valores para não termos medo de ser campeão nacional outra vez. O Espinho continua a ser o candidato nº 1, pois é o actual campeão nacional em título, joga em casa e não podemos enjeitar essa possibilidade".

## Outras razões para o apelo

Para além do apoio da massa associativa ser importante para empolgar os jogadores do Spor-



ting de Espinho, Jorge Teixeira adianta que "é obvio que também fazemos este apelo por uma razão muito simples. Infelizmente no pavilhão do nosso adversário, as coisas nem sempre correm com a harmonia que também entendemos que deve existir numa modalidade como o voleibol. Sinceramente, somos tão mal-tratados com impropérios que não são normais na nossa assistência e aproveitamos também para fazer um apelo: não é preciso insultar ninguém para apoiar a nossa equipa. O que é preciso é que tal como no último jogo em casa, estejamos todos e façamos uma festa e ajudemos os nossos jogadores. Não precisamos dos impropérios com os quais temos sido mimoseados de forma escandalosa, penso que a televisão mostrou imagens tristes e nós não queremos passar esse tipo de mensagem e de imagem. Queremos sim, apelar a todos que viessem, no sentido de um apoio inequívoco, afectivo, com calor humano, que nos ajude

a ultrapassar este obstáculo", referiu Jorge Teixeira".

## Placards próximo do recinto de jogo

O encontro de sábado entre o Sporting de Espinho e o Vitória de Guimarães, à imagem do que já havia acontecido nas meias finais (Guimarães-Benfica), ficou marcado pela excessiva proximidade dos placards publicitários ao recinto do jogo. Sobre esta questão o assessor do presidente dos "tigres" refere que se trata de "uma situação perfeitamente escandalosa e ainda o nosso adversário se queixa do nosso velhinho pavilhão.

É lamentável que o Guimarães, tendo um pavilhão com as condições excepcionais que tem, em termos de luminosidade, conforto, através do seu treinador use estas artimanhas para nos criar uma dificuldade acrescida. É uma insensatez, falta de senso e de respeito em colocar os placares a cinco metros de distância.

Nós sabemos que o Vitória actua dentro do regulamento actual da Federação Portuguesa de Voleibol, mas para o próximo ano, já não poderá fazer isto, pois com este tipo de atitude está a prejudicar o desenvolvimento e a evolução do jogo, o que é perfeitamente lamentável e censurável. O treinador do Guimarães com este tipo de atitude não quer que o Benfica tenha a agressividade e o serviço eficaz que tem, e o mesmo se aplica ao Sporting de Espinho, nomeadamente através do Roberto Reis, que tem igualmente um serviço que precisa de espaço. Com esta artimanha,

o técnico do Vitória de Guimarães consegue levar a água ao seu moinho. Em Espinho, por incrível que pareça, um pavilhão velhinho, não é tão alto como o de Guimarães, mas tem altura, tem as condições que tem e os 8 metros de profundidade para servir e tem quatro metros e meio não três de largura. Lamentavelmente em Guimarães jogámos com três metros para a linha lateral, com os acidentes que isso pode provocar, a falta de espaço para os jogadores poderem recuperar bolas, enfim, é com este tipo de atitudes que não se faz o desenvolvimento do jogo de voleibol".

## EM RESPOSTA A ALBERTO MONTEIRO

# Sp. Espinho não tem nada a ver com o pavilhão de Anta

Entretanto, Jorge Teixeira aproveitou a ocasião para comentar que o Sporting de Espinho não tem nada a ver com o pavilhão de Anta. "O Espinho nada tem a ver com as guerras de política, de política desportiva, de quem quer que seja. Isto para lembrar que o Sporting de Espinho não influenciou e não tem que influenciar ninguém em relação à construção do pavilhão de Anta, isso que fique claro. O Espinho está a lutar para conseguir um espaço e concretizar o seu sonho que é para além do estádio de futebol, o pavilhão, os campos de treinos e o centro de estágio. Queremos que fique bem claro que o Sporting de Espinho nunca se intrometeu nessas guerras e que nada tem a ver com elas. O pavilhão de Anta, se é de Anta, se é da Câmara, da Junta...o Sporting de Espinho é completamente alheio a essas questões. O nosso clube não quer entrar em polémicas, agora não podemos é deixar de dizer que não temos rigorosamente nada a ver com a construção do pavilhão de Anta, como não tivemos nada a ver com a construção dos sintéticos de futebol em Silvalde e Paramos. O Sporting de Espinho tem a ver com o seu clube e com aquilo que queremos construir. Depois, queríamos também lembrar que apesar de sermos pobres em termos de instalações, temos mesmo assim, colaborado com a Novasemente que tem utilizado o nosso espaço de forma amigável, quer para treinos quer para jogos. Se o espaço é mau, nós sabemos que sim e temos consciência que o nosso pavilhão está de facto a precisar não é de reforma, mas sim de substituição. Mas nós somos campeões de voleibol, somos a referência que somos do desporto de elite em Portugal e na nossa cidade e também jogamos no velhinho Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior", afirmou o assessor.

Jorge Teixeira acrescentou ainda o seguinte: "Também queria dizer que não é verdade que a Manuel Laranjeira tenha acabado com a actividade, porque não tem um espaço para treinar. A Manuel Laranjeira deixou de competir em andebol feminino por outras razões, que não me compete a mim falar e explicar. Mas não misturem as coisas. Temos que ser sensatos, lutar pelas nossas ideias, pelos nossos ideais, pelos nossos interesses, pelos interesses das colectividades que representamos, mas por favor não misturem o Sporting de Espinho com a política desportiva, seja ela autárquica, seja ela da câmara, das juntas de freguesia, pois o Espinho não tem nada a ver com guerras que não são suas", salientou. **E.S.**